

Diário Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

Serão revistas em 30 dias todas as leis esportivas

O ministro Antônio Balbino baixou portaria, ontem, nomeando uma comissão para, no prazo de 30 dias, revisar toda a legislação sobre atividades esportivas no país, inclusive a portaria 618, do presidente do Conselho Nacional de Desportos, que instituiu o voto unitário.

A comissão incumbirá estudar a uniformização das leis que regem o esporte de maneira que se enquadrem rigorosamente no sistema de normas que o Ministério se propõe executar no setor da educação.

AO CND AS CONCLUSÕES

Os membros da comissão designada pelo sr. Antônio Balbino serão o diretor do Ensino Superior, o diretor da Divisão de Educação Extra-Escolar e o Consultor Jurídico do Ministério.

As conclusões desse órgão serão encaminhadas ao Conselho Nacional de Desportos, que, sobre elas, para apreciação final do Ministro, deverá se pronunciar dentro de 30 dias.

A luz da lei de diretrizes

Na consideração da portaria, diz o ministro Antônio Balbino, que as leis esportivas constituem parte da legislação que trata da educação, devendo, portanto, os princípios gerais que as informam ser também examinados na "Lei de Diretrizes e Bases", recentemente em discussão no Congresso. A matéria está, ao mesmo tempo, apreciada pela Assistência Técnica de Educação e Cultura, com o objetivo de encontrar-se rigorosa unidade do sistema de normas do Ministério.

A Portaria

É a seguinte a portaria do Ministério da Educação:

"Art. 1º — Fica designada uma Comissão integrada pelo diretor do Ensino Superior, o diretor da Divisão de Educação Extra-Escolar e o Consultor Jurídico do Ministério, para, sob a presidência do primeiro, estudar a referida portaria n.º 618, opinando sobre os seus aspectos jurídicos, com base nos diversos elementos que lhe são apresentados, remetidos pelo Conselho Nacional de Desportos, pela Confederação Brasileira de Desportos e pela Federação Metropolitana de Futebol e, também, sobre a conveniência e condições de sua vigência, no todo ou em parte, considerando, para isso, se lhe forem encaminhados oportunamente, as conclusões do Consultor Geral da República;

b) examinar os atos e deliberações sobre as atividades esportivas, em geral, ainda em vigor, apreciando-as sistematicamente, e sugerindo, a respeito, providências para a sua consolidação e uniformização, inclusive quanto às atividades e competências do Conselho Nacional de Desportos;

c) rever a legislação vigente sobre

atividades esportivas e os projetos em curso sobre a matéria, no Congresso Nacional, sugerindo as medidas de caráter legislativo que pareçam convenientes.

Art. 2º — As conclusões da aludida Comissão, acerca da matéria do item a, do artigo anterior, serão enviadas, diretamente, ao Ministro de Estado, o qual, no despacho em que as tiver de apreciar, resolverá sobre a vigência e os termos da supracitada portaria n.º 618, cujos efeitos continuará suspensos até a data do mesmo despacho.

Parágrafo único — As conclusões da mencionada Comissão, a respeito da matéria dos itens b e c do artigo precedente, serão encaminhadas ao Conselho Nacional de Desportos, que, sobre elas, para apreciação final do Ministro, se pronunciará dentro de 30 dias.

Art. 3º — A Comissão ora instituída terá o prazo de 30 dias para o cumprimento dos encargos que lhe são atribuídos nesta portaria.

Art. 4º — Revogam-se as disposições em contrário.

'Casamento de contrato' não pode ter valor é o que diz o Ministro

O ministro da Justiça, sr. Tancredo Neves, solicitou ao Corregedor da Justiça do Distrito Federal providências para impedir que continue sendo celebrados em cartórios (como aconteceu no tabelião Mozart Lago Filho) casamentos por contrato.

PARECER DO CONSULTOR

Baseou-se o ministro Tancredo Neves em parecer do Consultor Jurídico do Ministério, sr. Anor Butler Maciel, que proclama a nulidade

desses instrumentos, feitos a título de ajuste de manutenção, mais importante em constituir-se uma sociedade de indivíduos de sexo oposto, que manifestam em escritura o seu desejo de vida em comum, sob o mesmo teto, convivendo à maneira de casados e assumindo inclusive obrigações de concepção.

Proibido, não é

Acertou o Consultor Jurídico que contratar nesse gênero não é proibido, mas constitui ato à margem do Direito, tanto mais quanto a Constituição, em seu artigo 163, dispõe sobre a organização da família, constituída pelo casamento e disciplinada pelo Código Civil, que não autoriza realiza-lo por contrato.

Praticando atos sem abono legal os escrivães podem induzir em erro as partes, levando-as a crer na validade da sua união, perante a lei. Com o que faltam os serventários ao seu dever.

Moda que volta

Referindo-se ao contrato coabitacional e demais intimidades que o tabelião Mozart Lago celebrou, registra o parecer do Consultor que essa prática já teve a sua voga no país e volta agora a ter o seu curso divulgado no Distrito Federal. Entretanto, compete ao Corregedor tomar as providências contra ela, pois o tabelião não pode animá-la e é preciso urgentemente coibir o abuso.



José do Patrocínio, cujo centenário estamos celebrando na data de hoje, foi uma das duas figuras culminantes do jornalismo brasileiro no século XIX. A outra foi a de Evaristo da Veiga. Dois temperamentos opostos, dois estilos inconfundíveis, seja pela distância que os separa no tempo, seja pela diferença das causas que espousaram.

Evaristo, espírito solitário, do fundo de sua modesta loja de livros, foi o doutorador elegante e sereno, habilíssimo em captar as tendências do pensamento político, oferecendo fórmulas que serviriam à estabilidade das instituições.

Patrocínio vinha da turba, misturava-se com ela, comprazia-se no contato com as multidões, incentivando-lhes a paixão pela grande causa que foi a razão de ser de sua vida. Falando dos homens que mais se destacaram na luta abolicionista, Joaquim Nabuco diz que "Patrocínio é o 'fatum', o irresistível do movimento".

Patrocínio vinha da turba, misturava-se com ela, comprazia-se no contato com as multidões, incentivando-lhes a paixão pela grande causa que foi a razão de ser de sua vida. Falando dos homens que mais se destacaram na luta abolicionista, Joaquim Nabuco diz que "Patrocínio é o 'fatum', o irresistível do movimento".

O jornalista completava-se no orador nato, cheio de imagens brilhantes e fáceis, falando menos ao cérebro que ao coração dos ouvintes, acendendo a colera ou comunicando a compaixão, chorando ou rindo com as plateias ele-

Deixará a chefia da Comissão

O deputado Castilho Cabral comunicou ao Presidente da Câmara dos Deputados a sua renúncia aos lugares que ocupa nas seguintes comissões permanentes e especiais: de Constituição e Justiça; de Diplomacia; de Emenda à Constituição; para elaboração de projeto de Regimento para as Comissões Parlamentares de Inquérito; para dar parecer ao Projeto n.º 1.748, de 1952, para dar parecer ao Projeto n.º 3.563, que dispõe sobre a reforma geral do sistema administrativo da União; para dar parecer ao projeto que estende aos vereadores as imunidades parlamentares e para dar parecer ao

(CONCLUI NA 2.ª PÁGINA)

Castilho: 'Não me prestarei a ser réu'

"Desafiei o sr. Ademar de Barros para que tivesse o gesto altamente democrático de convocar a Convenção Regional, com os atuais diretores municipais, sem o uso da máquina partidária através de procurações, e com a assistência dos três outros vice-presidentes nacionais, srs. Olavo Oliveira, Cofé Filho e Deodoro Medonça, para o fim de verificar com quem está, em São Paulo, a massa partidária", afirmou o deputado Castilho Cabral, em carta endereçada ao sr. Barão Mercadante, presidente em exercício do Diretório Regional do PSP, de São Paulo, respondendo à representação que contra ele, o senador Cesar Verqueiro e mais 24 deputados federais e estaduais, foi apresentada por aquele Diretório.

NÃO SOU RÉU

"A resposta direta do sr. Ademar de Barros não me prestarei a ser réu, agora, através da representação do sr. Barão Mercadante, sr. Manoel Martins de Figueiredo Ferraz.

(CONCLUI NA 2.ª PÁGINA)

José do Patrocínio

trizadas, contagiando os mais indiferentes com a vibração que punha em cada tropo, em cada vocábulo, em cada sílaba de seu discurso. Este o depoimento dos contemporâneos.

Joaquim de Sales — que muito jovem ainda, conviveu com Patrocínio já na velhice deste — afirma que a força de abusar de seu talento de improvisador, o grande agitador era vítima de "carregos" oratórios. Mas o fato é que nunca se sabia quando o embaixador era verdadeiro ou proposital, pois Patrocínio sempre conseguia efeitos surpreendentes de seus lábios. Certa vez, referiu-se ao que tinham feito vários povos civilizados para acabar com a escravidão e interpelou o teatro cheio que o ouvia: "E nós, que fazemos? E nós, que fazemos? E nós, que fazemos?". Repetida algumas vezes mais a pergunta, espocou-lhe já uma ou outra risota, quando, espigado, o orador reagiu, gritando a resposta para a plateia: "Nós... somos um povo que ri quando deveria chorar!"

No jornalismo, é que podemos encontrar hoje o registro do estilo vivo, descuidado, espontâneo de Patrocínio, esbordando de um jacto de sua pena, mas cheio de harmonia e bom gosto. Escritor antes de ser jornalista, seduzira-o a poesia e foi com a recomendação de três sonetos líricos que se apresentou na "Gazeta de Notícias", de Ferreira de Araújo, para conseguir um emprego. Ferreira dentro em pouco se deslumbrava com o estilo do auxiliar, que não tardava a galgar os postos mais altos na carreira, atingindo de um fôlego o generalato. Seu extraordinário poder descritivo esmerou-

A BELA E O GORILA



Com metade do corpo vestido com uma pele de macaco, que segundo ela custou 3.000 dólares em Hollywood, Sandra posa para o D. C. mostrando como aparecerá no seu número "A mulher e o gorila", que a censura proibiu

A censura não gostou da atitude de Sandra com o mono

A censura impediu que a atriz Sandra Montez se mostrasse, ontem, ao público carioca, no João Caetano, em atitudes esquisitas, fabricadas a um orangotango.

A versão portenha da nossa Luz Del Fuego deveria estrair, ontem, na revista "A bomba da paz", apresentando-se no teatro João Caetano, a convite da "vedette" Joana D'Arc e da atriz Derys Gonçalves, vestida metade de mulher, metade de macaco.

Incompreensão

Falando um castelhano muito

Juscelino torpedeará o esquema Etelvino

ACHA QUE É CEDO PARA A SUCESSÃO

Não são boas as perspectivas da conferência de Araxá entre os governadores de Minas e de São Paulo. O sr. Juscelino Kubitschek, segundo informações categorizadas, vai pronunciar-se de maneira contrária ao chamado esquema Etelvino, fechando praticamente as portas para conversações sucessórias com o sr. Lucas Garcez.

PENSAMENTO DE JUSCELINO

Os pontos de vista do governo de Minas sobre o assunto são os seguintes: 1) é cedo para tratar da sucessão; 2) a época para ser discutido e resolvido o assunto é o período posterior às eleições estaduais de 1954, oportunidade em que se poderá dar um balanço de forças para o estudo de esquemas concretos; 3) realizando-se em Minas ao mesmo tempo as eleições para o governo do Estado e o governo da República, o situacionismo mineiro dá prioridade à solução da sucessão estadual.

O sr. Etelvino Lins, como se recorda, conseguiu apoio do sr. Lucas Garcez e, por intermédio deste, do sr. Regis Pacheco para o esquema que dá prioridade à solução da sucessão da República às sucessões estaduais, refulando como primeira consequência a escolha de um candidato ao Catete antes de escolhidos os candidatos ao governo do Estado.

As chances de Minas

Colocando-se na posição acima revelada, o governador de Minas começa por fechar a porta a ne-

gocios com os srs. Lucas Garcez, Etelvino Lins e Regis Pacheco, que, na época marcada pelo sr. Kubitschek para exame do assunto, não seriam mais governadores, tendo assim sensivelmente reduzida sua capacidade de influir. O sr. Kubitschek espera pelos seus sucessores, comodamente instalado nos seus cinco anos de mandato. Acredita-se que a reação do governador de Minas se deve a que, debatido e resolvido agora o problema, as chances do seu Estado diminuiriam, tanto mais quanto se interessam os governadores dirigidos seus interesses para uma candidatura não pedesista e possívelmente militar, como base de garantia da normalidade do processo eleitoral.

O esquema Etelvino e a UDN

Restaria, na hipótese de fracasso efetivamente o encontro de Araxá, aos srs. Garcez e Etelvino, aprofundar os contatos com a UDN mineira, publicamente interessada numa solução de garantia do regime. Entretanto, os partidários de Minas não estão, desta vez também, pacíficos quanto à matéria. O sr. Pedro Aleixo deu declarações à imprensa favoráveis a candidatura militar. Mas não é esse o pensamento de outros dirigentes mineiros da UDN.

Atitude de Milton Campos

Tem sido notificado que o sr. Milton Campos, o líder mais prestigioso do idiossincrasa mineiro, está interessado numa candidatura militar, tendo inclusive alimentado demarques concretas nesse sentido. As declarações do sr. Pedro Aleixo viriam confirmar os rumores. Entretanto interpretações autôzadas adiantam que o antigo presidente da Câmara, normalmente discreto e parco em matéria de entrevistas, teve um objetivo: silencilio nas suas declarações construir um sistema de veto, de maneira a esfriar o interesse de alguns udistas do seu Estado pela candidatura do sr. Osvaldo Aranha.

Pedro Aleixo e Conrobert

Por outro lado, as afirmações do sr. Pedro Aleixo são criticadas (CONCLUI NA 2.ª PÁGINA)



Num dos últimos lances do jogo de ontem, o atleta tricolor do "basket" mira a cesta

Fluminense campeão de basquete

O Fluminense conquistou, ontem à noite, o campeonato carioca de basquetebol feminino, derrotando o "five" do Vasco da Gama por 42x27. Foi essa a nona vitória de uma campanha invicta realizada pelas estrelas do tricolor que, embora tendo de jogar com o Flamengo já são campeões. O interesse do último jogo (o Fla-Flu) resume-se, apenas, à remota possibilidade de o Fluminense quebrar a invencibilidade da brilhante equipe que acaba de ganhar mais um título para o olímpico Fluminense F. C. (Detalhes técnicos da partida na 2.ª página).

Goulart deve renunciar, traiu o PTB: Pitombo

"O sr. João Goulart deve renunciar ao cargo de Ministro do Trabalho por haver traído seus compromissos com o PTB", declarou, em aparte ao sr. Ari Pitombo, o deputado Joel Presídio, acenando que o titular da pasta do Trabalho não instruiu devidamente o Presidente da República na apreciação do projeto de lei, afinal sancionado, que dispõe sobre a exploração do seguro de acidentes do trabalho.

O orador ocupou a tribuna para criticar os jornais que noticiaram a aprovação tácita do voto de censura da bancada do PTB ao sr. Getúlio Vargas por desrespeito às normas programáticas do partido, que consagram o monopólio estatal naquele ramo de seguro. Acenou, ainda, o representante baiano, em outro aparte, que teria sido mais suave aprovar-se apenas o voto de censura. O conhecimento da bancada trabalhista, em massa, ao Catete para manifestar sua estranheza ao Presidente da República foi, a seu ver, solução mais drástica do que a preceitada pela parlamentaridade.

Com relação à atitude do sr. João Goulart, neste episódio, o deputado Ari Pitombo afirmou que este não poderia, em nenhuma hipótese, impor ao Presidente da República, uma solução para o caso. O sr. Getúlio Vargas ao sancionar a lei — frisou — agiu como chefe de governo e não como presidente de honra do PTB.

As conclusões suas considerações, o sr. Ari Pitombo assegurou que o Partido Trabalhista está mais unido do que nunca, a despeito das campanhas difamatórias que lhe vêm movendo certa parte da imprensa.

"Unido deste jeito..." — comentou maliciosamente o sr. Adalberto, voltando-se para o orador e para o sr. Joel Presídio.

O'Brien visto por um óculo

Por um buraco de 30 centímetros quadrados apenas, na porta da sua prisão foi possível falar a Michael Patrick O'Brien, apátrida procedente de Hong Kong, e conhecido traficante de ópio e escravos brancos, que pela terceira vez, a bordo do "Bretagne", aportou ao Rio de Janeiro sem que o Departamento Nacional de Imigração permitia a sua descida à terra, levado por uma denúncia do D.C.

Apesar dos apelos de numerosos repórteres, cinegrafistas e fotógrafos, O'Brien permaneceu de costas para a porta, sem pronunciar palavra (CONCLUI NA 2.ª PÁGINA)

Escondeu-se



Ragum não apareceu na pequena portinhola de sua cela, apesar dos pedidos dos repórteres e locutores

"SÃO PAULO" COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA DIRETORES Dr. José Maria Whitaker Dr. Ernando Teixeira de Assumpção Dr. José Carlos de Macedo Soares Sede — Rua 15 de Novembro, 324, 3.º andar — São Paulo Sucursal no Rio de Janeiro — Av. Rio Branco, 173 — 10.º andar

RESERVA

Internacional

Plano ocidental para Trieste

WASHINGTON, 7 (INS) — Os Estados Unidos, a Grã-Bretanha e a França anunciaram que, dentro de pouco, apresentarão um plano para transferir o controle da zona "A" de Trieste à Itália, tendo sido esta notícia veiculada em círculos muito bem informados dos Estados Unidos.

Mais rápido do mundo

Paris, 7 (AFP) — O "Skiray" é considerado atualmente como o mais rápido do mundo, declarou o sr. Heinemann, seu "criador", falando aos jornalistas, de passagem por esta capital. Como se recorda, o "Skiray" foi o avião com o qual o comandante James H. Neenan bateu o recorde de velocidade. Atualmente, está sendo construído em série nos Estados Unidos.

Reeleito Pieck

Berlim, 7 (UP) — Os comunistas da Alemanha Oriental reelegeram, hoje, seu presidente Wilhelm Pieck. Fica, portanto, a grande concentração popular que havia sido ordenada para festejar o esperado acontecimento.

Ataque russo

Washington, 7 (Unifed Press) — W. Sterling Cole, presidente do Co-

mitê de Energia Atômica do Congresso, declarou hoje que "sustenta firmemente" sua asserção de que a ameaça de um ataque russo por meio da bomba de hidrogênio é "real e iminente".

Contra as eleições

Margate, 7 (UP) — Os delegados do Partido Conservador, chefes por si Winston Churchill, começaram a reunir-se, hoje, nesta cidade, para realizar sua conferência anual, durante a qual procurará combater a propaganda socialista em favor de novas eleições e nova orientação na política internacional.

Arma de hidrogênio

Washington, 7 (A.F.P.) — O secretário da Defesa, sr. Charles Wilson, declarou ontem dividir que a União Soviética possui uma arma de hidrogênio utilizável imediatamente e que esteja em condições de fazer uma guerra com essa arma antes de três anos.

Fazem ameaças os comunistas de reiniciar a guerra na Coreia

Pan Mun Jom, 7 (INS) — Os comunistas afirmaram hoje que qualquer tentativa sul-coreana para pôr fim à liberdade dos prisioneiros comunistas que não desistam de sua posição, de acordo com o tratado de armistício, a principal representante das Nações Unidas responderá com a seguinte declaração: "Nossos atos estão de acordo com o tratado de armistício, com os termos do armistício e nossa parte está preparada inteiramente para fazer frente às consequências da ruptura da trégua".

A Índia Adverte

Londres, 7 (NS) — Um despacho de Nova Deli diz que o Governo da Índia noticiou, formalmente, as Nações Unidas e aos Estados Unidos, que, a menos que se dê plena cooperação no desarmamento da Coreia, de acordo com o tratado de armistício, a Índia esperava obter plena cooperação e imediatamente o contrário se veria na necessidade de considerar a retirada das tropas indianas de custódia, que se encontram na Coreia.

Nova Deli, 7 (AFP) — Um porta-voz do governo indiano declarou hoje à tarde que "o governo da Índia não tem intenção de abandonar a responsabilidade que assumiu quando aceitou a presidência da comissão de repatriamento das nações neutras". Os dois comandos interessados no conflito coreano, de uma parte o comando da ONU e de outra os comandos norte-coreano e chinês, haviam garantido a comissão de repatriamento das nações neutras, a qual a comissão de repatriamento das nações neutras poderia funcionar na zona desmilitarizada sem interferência e cumprir com a missão que lhe foi confiada. Enquanto isso, a comissão de repatriamento das nações neutras, que encontra-se atualmente sob vigilância da comissão neutra, um porta-voz do

Sessão noturna da Câmara

Por 144 votos contra 37, foi aprovada, após chamada nominal, na sessão noturna da Câmara, realizada ontem, a emenda do deputado Heitor Beltrão ao projeto que cria a carreira de agentes fiscais do imposto de renda. Essa modificação do representante carioca veio colocar em igualdade de condições, para o aproveitamento nos 879 novos cargos, os contadores e oficiais administrativos com cursos de formação, ficando assim prejudicada a emenda da Comissão de Finanças que vedava a entrada do sexo feminino naqueles postos.

A emenda aprovada foi ardorosamente defendida pelo sr. autor, no plenário, e pela deputada Ivete Vargas, que solicitou verificação de votação quando a mesa a deu por rejeitada em votação simbólica.

Os encerramentos dos trabalhos desta sessão foram marcados por uma emenda de menor importância.

res de Inquérito criadas pelas Resoluções 313 e 314, por considerá-las alheias à competência do Congresso, o que constitui uma violação do compromisso especial do Congresso com a Nação.

Essas duas comissões são as que investigam os negócios da Última Hora com o Banco do Brasil e a situação dos demais jornais, com relação àquele estabelecimento de crédito.

Disposto a abandonar

"Caso, porém, o PSP reivindicasse como partido político, de maneira expressa, o direito de participar nas eleições municipais e estaduais, eu não hesitaria em abandonar a liderança da esquerda", declarou o líder garezista.

JUSCELINO

por alguns de seus correligionários da bancada federal, que consideram o nome militar preferível ao nome político. O argumento que ouvimos de figuras credenciadas da UDN de Minas é o de que retirar um nome do seio das classes armadas seria, de um lado, criar o ressentimento entre os grupos militares, desde que nenhum general até aqui surgiu como unificador e resultante dos diversos grupos e tendências, e, de outro lado, fazer o jogo do sr. Getúlio Vargas, permitindo que o Presidente lançasse uma segunda candidatura militar, de sentido provocador e divisionista, transformando a falta de harmonia em cisão declarada. Argumentando-se com a hipótese da candidatura do general Canrobert, dizem, o sr. Getúlio Vargas poderia muito bem lançar em oposição a candidatura do general Estácio de Lencastre uma cisão no Exército não sentido vertical mas no horizontal.

Acham esses próceres udenistas que os partidos e os chefes políticos estão no dever de examinar antes de mais nada a viabilidade dos nomes civis, somente recorrendo à candidatura militar em caso extremo.

Como se vê, a UDN de Minas tem o direito no dever de examinar está praticamente dividida entre

O'Brien visto...

lavra, olhando para o mar através da vigia.

Não ligo a ninguém

Seu companheiro de prisão, um norte-americano que age como seu secretário, lido em revista de notícias cruzadas, ouvira os repetidos cha-

Acôrdio ao ego-egpcio sobre o problema do Canal de Suez

Abdel Nasser pede, porém, que se evite excesso de otimismo

CAIRO, 7 (U. P.) — O vice-presidente do governo egípcio, tenente-coronel Abdel Nasser, declarou hoje que se chegou a um acordo entre a Grã-Bretanha e o Egito para solucionar o problema do Canal de Suez, mas acrescentou que os egípcios devem evitar qualquer excesso de otimismo.

Gouthier designado para a ONU

CAIRO, 7 (U. P.) — O vice-presidente do governo egípcio, tenente-coronel Gamal Abdel Nasser, declarou, na manhã de hoje, que se havia che-

gado a um acordo entre a Inglaterra e o Egito para solução do problema do Canal de Suez, acrescentando que os egípcios devem evitar qualquer excesso de otimismo.

Retirada das Forças Inglesas. A declaração de Nasser foi feita depois do anúncio de que o ministro da Defesa, Dr. Mohamed Fawzi, se tem sobre o acordo é que a Inglaterra concordou em retirar suas tropas da zona do canal, mantendo, porém, cinco mil técnicos encarregados de manter o canal navegável.

Abdel Nasser sempre se mostrou muito cauteloso nas declarações que fazia, por isso mesmo, sua afirmação de hoje é grandemente significativa. Não obstante, o fato de ter se declarado contra um otimismo exagerado, não explica a preocupação do acordo ainda está completo.

Depois de afirmar aos membros do Conselho da Revolução que o acordo não é uma vitória definitiva, o ministro da Defesa, Dr. Mohamed Fawzi, declarou que o acordo não é uma vitória definitiva, o ministro da Defesa, Dr. Mohamed Fawzi, declarou que o acordo não é uma vitória definitiva.

Depois de afirmar aos membros do Conselho da Revolução que o acordo não é uma vitória definitiva, o ministro da Defesa, Dr. Mohamed Fawzi, declarou que o acordo não é uma vitória definitiva.

Depois de afirmar aos membros do Conselho da Revolução que o acordo não é uma vitória definitiva, o ministro da Defesa, Dr. Mohamed Fawzi, declarou que o acordo não é uma vitória definitiva.

Depois de afirmar aos membros do Conselho da Revolução que o acordo não é uma vitória definitiva, o ministro da Defesa, Dr. Mohamed Fawzi, declarou que o acordo não é uma vitória definitiva.

Depois de afirmar aos membros do Conselho da Revolução que o acordo não é uma vitória definitiva, o ministro da Defesa, Dr. Mohamed Fawzi, declarou que o acordo não é uma vitória definitiva.

Depois de afirmar aos membros do Conselho da Revolução que o acordo não é uma vitória definitiva, o ministro da Defesa, Dr. Mohamed Fawzi, declarou que o acordo não é uma vitória definitiva.

Depois de afirmar aos membros do Conselho da Revolução que o acordo não é uma vitória definitiva, o ministro da Defesa, Dr. Mohamed Fawzi, declarou que o acordo não é uma vitória definitiva.

Depois de afirmar aos membros do Conselho da Revolução que o acordo não é uma vitória definitiva, o ministro da Defesa, Dr. Mohamed Fawzi, declarou que o acordo não é uma vitória definitiva.

Depois de afirmar aos membros do Conselho da Revolução que o acordo não é uma vitória definitiva, o ministro da Defesa, Dr. Mohamed Fawzi, declarou que o acordo não é uma vitória definitiva.

Depois de afirmar aos membros do Conselho da Revolução que o acordo não é uma vitória definitiva, o ministro da Defesa, Dr. Mohamed Fawzi, declarou que o acordo não é uma vitória definitiva.

Depois de afirmar aos membros do Conselho da Revolução que o acordo não é uma vitória definitiva, o ministro da Defesa, Dr. Mohamed Fawzi, declarou que o acordo não é uma vitória definitiva.

Depois de afirmar aos membros do Conselho da Revolução que o acordo não é uma vitória definitiva, o ministro da Defesa, Dr. Mohamed Fawzi, declarou que o acordo não é uma vitória definitiva.

Depois de afirmar aos membros do Conselho da Revolução que o acordo não é uma vitória definitiva, o ministro da Defesa, Dr. Mohamed Fawzi, declarou que o acordo não é uma vitória definitiva.

Depois de afirmar aos membros do Conselho da Revolução que o acordo não é uma vitória definitiva, o ministro da Defesa, Dr. Mohamed Fawzi, declarou que o acordo não é uma vitória definitiva.

Depois de afirmar aos membros do Conselho da Revolução que o acordo não é uma vitória definitiva, o ministro da Defesa, Dr. Mohamed Fawzi, declarou que o acordo não é uma vitória definitiva.

Depois de afirmar aos membros do Conselho da Revolução que o acordo não é uma vitória definitiva, o ministro da Defesa, Dr. Mohamed Fawzi, declarou que o acordo não é uma vitória definitiva.

Depois de afirmar aos membros do Conselho da Revolução que o acordo não é uma vitória definitiva, o ministro da Defesa, Dr. Mohamed Fawzi, declarou que o acordo não é uma vitória definitiva.

Depois de afirmar aos membros do Conselho da Revolução que o acordo não é uma vitória definitiva, o ministro da Defesa, Dr. Mohamed Fawzi, declarou que o acordo não é uma vitória definitiva.

Depois de afirmar aos membros do Conselho da Revolução que o acordo não é uma vitória definitiva, o ministro da Defesa, Dr. Mohamed Fawzi, declarou que o acordo não é uma vitória definitiva.

Depois de afirmar aos membros do Conselho da Revolução que o acordo não é uma vitória definitiva, o ministro da Defesa, Dr. Mohamed Fawzi, declarou que o acordo não é uma vitória definitiva.

Depois de afirmar aos membros do Conselho da Revolução que o acordo não é uma vitória definitiva, o ministro da Defesa, Dr. Mohamed Fawzi, declarou que o acordo não é uma vitória definitiva.

Depois de afirmar aos membros do Conselho da Revolução que o acordo não é uma vitória definitiva, o ministro da Defesa, Dr. Mohamed Fawzi, declarou que o acordo não é uma vitória definitiva.

Depois de afirmar aos membros do Conselho da Revolução que o acordo não é uma vitória definitiva, o ministro da Defesa, Dr. Mohamed Fawzi, declarou que o acordo não é uma vitória definitiva.

Depois de afirmar aos membros do Conselho da Revolução que o acordo não é uma vitória definitiva, o ministro da Defesa, Dr. Mohamed Fawzi, declarou que o acordo não é uma vitória definitiva.

Depois de afirmar aos membros do Conselho da Revolução que o acordo não é uma vitória definitiva, o ministro da Defesa, Dr. Mohamed Fawzi, declarou que o acordo não é uma vitória definitiva.

Chegam a Georgetown as forças britânicas para garantir a ordem

GEORGETOWN, Guiana Britânica, 7 (U. P.) — Chegaram hoje a esta colônia, a única da Grã-Bretanha no continente sul-americano, unidades navais e tropas de reforço britânicas, para garantir a ordem e a segurança contra a ameaça de um levante dirigido pelos comunistas. Embora não haja comunicado oficial a respeito, sabe-se que os primeiros navios de guerra chegaram são o cruzador "Superb", de 8.000 toneladas, e a fragata "Bigbury Bay", de 1.580 toneladas.

Anteriormente, chegaram ao porto de Georgetown, o cruzador "Cheddi Jagan" e o navio "Janet Jagan", ambos da Marinha Real Britânica, com um total de 500 homens e 600 fuzileiros reais.

As unidades navais chegaram de Jamaica, na semana passada, e a toda marcha se dirigiram a Georgetown. Espera-se que as tropas sejam trazidas a terra pela "Bigbury Bay" e a unidade aérea da "Janet Jagan".

No fundo da situação está a campanha do PPP para reduzir as faculdades do governador nomeado pela Coroa Britânica.

Em setembro, houve uma greve geral de quatro semanas que paralisou a indústria açucareira, tendo a situação do governo piorado, no início de aliviar a situação.

Em setembro, houve uma greve geral de quatro semanas que paralisou a indústria açucareira, tendo a situação do governo piorado, no início de aliviar a situação.

Em setembro, houve uma greve geral de quatro semanas que paralisou a indústria açucareira, tendo a situação do governo piorado, no início de aliviar a situação.

Em setembro, houve uma greve geral de quatro semanas que paralisou a indústria açucareira, tendo a situação do governo piorado, no início de aliviar a situação.

Em setembro, houve uma greve geral de quatro semanas que paralisou a indústria açucareira, tendo a situação do governo piorado, no início de aliviar a situação.

Em setembro, houve uma greve geral de quatro semanas que paralisou a indústria açucareira, tendo a situação do governo piorado, no início de aliviar a situação.

Em setembro, houve uma greve geral de quatro semanas que paralisou a indústria açucareira, tendo a situação do governo piorado, no início de aliviar a situação.

Em setembro, houve uma greve geral de quatro semanas que paralisou a indústria açucareira, tendo a situação do governo piorado, no início de aliviar a situação.

Em setembro, houve uma greve geral de quatro semanas que paralisou a indústria açucareira, tendo a situação do governo piorado, no início de aliviar a situação.

Em setembro, houve uma greve geral de quatro semanas que paralisou a indústria açucareira, tendo a situação do governo piorado, no início de aliviar a situação.

Em setembro, houve uma greve geral de quatro semanas que paralisou a indústria açucareira, tendo a situação do governo piorado, no início de aliviar a situação.

Em setembro, houve uma greve geral de quatro semanas que paralisou a indústria açucareira, tendo a situação do governo piorado, no início de aliviar a situação.

Em setembro, houve uma greve geral de quatro semanas que paralisou a indústria açucareira, tendo a situação do governo piorado, no início de aliviar a situação.

Em setembro, houve uma greve geral de quatro semanas que paralisou a indústria açucareira, tendo a situação do governo piorado, no início de aliviar a situação.

Em setembro, houve uma greve geral de quatro semanas que paralisou a indústria açucareira, tendo a situação do governo piorado, no início de aliviar a situação.

Em setembro, houve uma greve geral de quatro semanas que paralisou a indústria açucareira, tendo a situação do governo piorado, no início de aliviar a situação.

Em setembro, houve uma greve geral de quatro semanas que paralisou a indústria açucareira, tendo a situação do governo piorado, no início de aliviar a situação.

Em setembro, houve uma greve geral de quatro semanas que paralisou a indústria açucareira, tendo a situação do governo piorado, no início de aliviar a situação.

Em setembro, houve uma greve geral de quatro semanas que paralisou a indústria açucareira, tendo a situação do governo piorado, no início de aliviar a situação.

Em setembro, houve uma greve geral de quatro semanas que paralisou a indústria açucareira, tendo a situação do governo piorado, no início de aliviar a situação.

Em setembro, houve uma greve geral de quatro semanas que paralisou a indústria açucareira, tendo a situação do governo piorado, no início de aliviar a situação.

Em setembro, houve uma greve geral de quatro semanas que paralisou a indústria açucareira, tendo a situação do governo piorado, no início de aliviar a situação.

Em setembro, houve uma greve geral de quatro semanas que paralisou a indústria açucareira, tendo a situação do governo piorado, no início de aliviar a situação.

Em setembro, houve uma greve geral de quatro semanas que paralisou a indústria açucareira, tendo a situação do governo piorado, no início de aliviar a situação.

Em setembro, houve uma greve geral de quatro semanas que paralisou a indústria açucareira, tendo a situação do governo piorado, no início de aliviar a situação.

No Mundo Acontece

AS MULHERES GOSTAM DO JOGO M. CHEVALIER VAI CASAR AOS 65

Encontrado o "Bobby" - morto

Finalmente depois de dez dias desaparecido, foi encontrado o pequeno Bobby, que havia sido sequestrado por uma senhora, que se dizia sua tia, em seu próprio colégio. Durante todo este tempo, embora o empenho por parte das autoridades e do povo norte-americano fosse grande, nada de positivo sobre a descoberta da criança tinha sido verificado. Ontem, porém, a estação da Rádio W.D.A.A. de Kansas City, transmitiu a notícia que o pequeno Bobby havia sido encontrado, mas morto. No dia anterior até o irmão do presidente, sr. Milton Eisenhower, havia estado na casa do milionário Greenleaf (pai de Bobby) conferenciando com este sobre a notícia dada por um jornal, que o sr. Greenleaf havia se recusado a dar 500.000 dólares pelo resgate do filho. O sr. Greenleaf desde o terceiro dia do desaparecimento do filho disse à imprensa estar disposto a gastar até o seu último dólar para recuperação do garoto. A polícia americana pediu Carl Boston Hall, de 37 anos de idade e Bonnie Brown Heady de 41. Carl Boston admitiu que houvesse matado o menino com um tiro. Este foi o quarto capítulo de "sequestro original nos Estados Unidos", que infelizmente teve um desfecho tão decepcionante. Só tornamos ao assunto, quando o criminoso for condenado à cadeia elétrica.

Chevalier aos 65 amando

Quando se viu a Maurício Chevalier, com seus 65 anos de idade, de braços e pernas encurtadas, não se pôde acreditar que se tratasse de um homem de 65 anos. Mas, quando se viu a Maurício Chevalier, com seus 65 anos de idade, de braços e pernas encurtadas, não se pôde acreditar que se tratasse de um homem de 65 anos.

Quando se viu a Maurício Chevalier, com seus 65 anos de idade, de braços e pernas encurtadas, não se pôde acreditar que se tratasse de um homem de 65 anos.

Quando se viu a Maurício Chevalier, com seus 65 anos de idade, de braços e pernas encurtadas, não se pôde acreditar que se tratasse de um homem de 65 anos.

Quando se viu a Maurício Chevalier, com seus 65 anos de idade, de braços e pernas encurtadas, não se pôde acreditar que se tratasse de um homem de 65 anos.

Quando se viu a Maurício Chevalier, com seus 65 anos de idade, de braços e pernas encurtadas, não se pôde acreditar que se tratasse de um homem de 65 anos.

Quando se viu a Maurício Chevalier, com seus 65 anos de idade, de braços e pernas encurtadas, não se pôde acreditar que se tratasse de um homem de 65 anos.

Quando se viu a Maurício Chevalier, com seus 65 anos de idade, de braços e pernas encurtadas, não se pôde acreditar que se tratasse de um homem de 65 anos.

Quando se viu a Maurício Chevalier, com seus 65 anos de idade, de braços e pernas encurtadas, não se pôde acreditar que se tratasse de um homem de 65 anos.

Quando se viu a Maurício Chevalier, com seus 65 anos de idade, de braços e pernas encurtadas, não se pôde acreditar que se tratasse de um homem de 65 anos.

Quando se viu a Maurício Chevalier, com seus 65 anos de idade, de braços e pernas encurtadas, não se pôde acreditar que se tratasse de um homem de 65 anos.

Quando se viu a Maurício Chevalier, com seus 65 anos de idade, de braços e pernas encurtadas, não se pôde acreditar que se tratasse de um homem de 65 anos.

Quando se viu a Maurício Chevalier, com seus 65 anos de idade, de braços e pernas encurtadas, não se pôde acreditar que se tratasse de um homem de 65 anos.

Quando se viu a Maurício Chevalier, com seus 65 anos de idade, de braços e pernas encurtadas, não se pôde acreditar que se tratasse de um homem de 65 anos.

Quando se viu a Maurício Chevalier, com seus 65 anos de idade, de braços e pernas encurtadas, não se pôde acreditar que se tratasse de um homem de 65 anos.

Quando se viu a Maurício Chevalier, com seus 65 anos de idade, de braços e pernas encurtadas, não se pôde acreditar que se tratasse de um homem de 65 anos.

Quando se viu a Maurício Chevalier, com seus 65 anos de idade, de braços e pernas encurtadas, não se pôde acreditar que se tratasse de um homem de 65 anos.

Quando se viu a Maurício Chevalier, com seus 65 anos de idade, de braços e pernas encurtadas, não se pôde acreditar que se tratasse de um homem de 65 anos.

Quando se viu a Maurício Chevalier, com seus 65 anos de idade, de braços e pernas encurtadas, não se pôde acreditar que se tratasse de um homem de 65 anos.

Quando se viu a Maurício Chevalier, com seus 65 anos de idade, de braços e pernas encurtadas, não se pôde acreditar que se tratasse de um homem de 65 anos.

Quando se viu a Maurício Chevalier, com seus 65 anos de idade, de braços e pernas encurtadas, não se pôde acreditar que se tratasse de um homem de 65 anos.

Quando se viu a Maurício Chevalier, com seus 65 anos de idade, de braços e pernas encurtadas, não se pôde acreditar que se tratasse de um homem de 65 anos.

Quando se viu a Maurício Chevalier, com seus 65 anos de idade, de braços e pernas encurtadas, não se pôde acreditar que se tratasse de um homem de 65 anos.

Quando se viu a Maurício Chevalier, com seus 65 anos de idade, de braços e pernas encurtadas, não se pôde acreditar que se tratasse de um homem de 65 anos.

Quando se viu a Maurício Chevalier, com seus 65 anos de idade, de braços e pernas encurtadas, não se pôde acreditar que se tratasse de um homem de 65 anos.

Quando se viu a Maurício Chevalier, com seus 65 anos de idade, de braços e pernas encurtadas, não se pôde acreditar que se tratasse de um homem de 65 anos.

O baile do Cuevas

O Marquês de Cuevas, em sua casa, há pouco deu um baile em Paris que custou entre 10 e 15 milhões de dólares. O Marquês de Cuevas, em sua casa, há pouco deu um baile em Paris que custou entre 10 e 15 milhões de dólares.

O Marquês de Cuevas, em sua casa, há pouco deu um baile em Paris que custou entre 10 e 15 milhões de dólares.

O Marquês de Cuevas, em sua casa, há pouco deu um baile em Paris que custou entre 10 e 15 milhões de dólares.

O Marquês de Cuevas, em sua casa, há pouco deu um baile em Paris que custou entre 10 e 15 milhões de dólares.

O Marquês de Cuevas, em sua casa, há pouco deu um baile em Paris que custou entre 10 e 15 milhões de dólares.

O Marquês de Cuevas, em sua casa, há pouco deu um baile em Paris que custou entre 10 e 15 milhões de dólares.

O Marquês de Cuevas, em sua casa, há pouco deu um baile em Paris que custou entre 10 e 15 milhões de dólares.

O Marquês de Cuevas, em sua casa, há pouco deu um baile em Paris que custou entre 10 e 15 milhões de dólares.

O Marquês de Cuevas, em sua casa, há pouco deu um baile em Paris que custou entre 10 e 15 milhões de dólares.

O Marquês de Cuevas, em sua casa, há pouco deu um baile em Paris que custou entre 10 e 15 milhões de dólares.

O Marquês de Cuevas, em sua casa, há pouco deu um baile em Paris que custou entre 10 e 15 milhões de dólares.

O Marquês de Cuevas, em sua casa, há pouco deu um baile em Paris que custou entre 10 e 15 milhões de dólares.

O Marquês de Cuevas, em sua casa, há pouco deu um baile em Paris que custou entre 10 e 15 milhões de dólares.

O Marquês de Cuevas, em sua casa, há pouco deu um baile em Paris que custou entre 10 e 15 milhões de dólares.

O Marquês de Cuevas, em sua casa, há pouco deu um baile em Paris que custou entre 10 e 15 milhões de dólares.

O Marquês de Cuevas, em sua casa, há pouco deu um baile em Paris que custou entre 10 e 15 milhões de dólares.

O Marquês de Cuevas, em sua casa, há pouco deu um baile em Paris que custou entre 10 e 15 milhões de dólares.

O Marquês de Cuevas, em sua casa, há pouco deu um baile em Paris que custou entre 10 e 15 milhões de dólares.

O Marquês de Cuevas, em sua casa, há pouco deu um baile em Paris que custou entre 10 e 15 milhões de dólares.

O Marquês de Cuevas, em sua casa, há pouco deu um baile em Paris que custou entre 10 e 15 milhões de dólares.

O Marquês de Cuevas, em sua casa, há pouco deu um baile em Paris que custou entre 10 e 15 milhões de dólares.

O Marquês de Cuevas, em sua casa, há pouco deu um baile em Paris que custou entre 10 e 15 milhões de dólares.

O Marquês de Cuevas, em sua casa, há pouco deu um baile em Paris que custou entre 10 e 15 milhões de dólares.

O Marquês de Cuevas, em sua casa, há pouco deu um baile em Paris que custou entre 10 e 15 milhões de dólares.

O Marquês de Cuevas, em sua casa, há pouco deu um baile em Paris que custou entre 10 e 15 milhões de dólares.

CONCLUSÕES DA 1.ª PAGINA

Castilho 'Não...

relatório do partido (ao qual deu mais de 6 anos de incontestado devotamento), no início a execução do seu plano, calculado e monstruoso plano de despertar em favor de sua candidatura a Presidência da República o sentimento do povo brasileiro, através da

8 de Outubro

Diário de um Repórter

CASIELLO

AJUDA

O sr. Ari Pitombo falava ontem mais uma vez contra "alguns jornais", quando a deputada Ivet Vargas decidiu-se a apoiá-lo, revelando na ocasião ser jornalista profissional registrada no Ministério do Trabalho desde os 15 anos de idade, não podendo assim concordar com as expressões do seu colega.

Dado o aparte, a deputada Ivet aproximou-se da bancada de imprensa e comentou:

— Vocês não acham que eu ajudei o Pitombo, então?

ACELERAÇÃO

O sr. Afonso Arinos acha que seu projeto sobre legenda de coligação para eleição presidencial vai acelerar o processo histórico de fusão das forças afins na política brasileira.

— Meu projeto — disse — vai fazer em três anos aquilo que, na Inglaterra, por exemplo, demorou cem anos a ser feito.

O PACTO SECRETO

O pacto secreto Castilho Cabral-Pedro Dantas, que ontem revelou na formulação do primeiro, não é, no pensamento do segundo, precisamente a mesma coisa. Para Pedro Dantas, a coisa é a seguinte: o PR é o leito comum de onde decorrem todos os atuais partidos políticos brasileiros. Único partido de tradição nacional, que deu ao país quarenta anos de tranquilidade, por ele passaram, nele se iniciaram os movimentos de renovação que constituem hoje a base da UDN, do PSP, do PSD. Quando percebeu o processo de desagregação do PSP, sentiu que o caminho natural dos pessimistas antidemocratas era a volta ao PR. Essa percepção levou-o a propor desde logo ao sr. Castilho um pacto de aliança com o PR, partido que naturalmente deseja ver novamente: dominando o país.

TERRENOS DE PRAIA

APROVEITEM OS ÚLTIMOS LOTES DE 6.000 E 7.500 CRUZEIROS

PRESTAÇÕES DE 100 E 125 CRUZEIROS MENSIAIS
Vendemos na mais linda praia de Niterói, a poucos minutos das Barras. Lotes de 12x40, assim como granjas a 400 cruzeiros mensais. Tratar diariamente na ORGANIZAÇÃO TRANSCONTINENTAL, à Av. Marechal Floriano, 1 — 1º andar. (Antiga Rua Larga). Telefone: 23-3839. — ACEITAMOS CORRETORES.

O BANCO HIPOTECÁRIO LAR BRASILEIRO, S. A.

tem o prazer de comunicar o início das atividades de sua Agência de

CURITIBA

PARANÁ

Rua 15 de Novembro, 380



Beltrão: Novas críticas à polícia fluminense

Falcão quer que José Américo vá à Câmara

Plenário da Câmara

O deputado Heitor Beltrão voltou a criticar a Polícia do Estado do Rio por intromissão indevida no Distrito Federal, violando a Constituição e o Código Penal. Desta feita, o representante carioca reportou-se à invasão de um domicílio em Copacabana, a altas horas da noite, sob a alegação de que procuravam indícios para o processo movido em Caxias contra o deputado Tenório Cavalcanti.

Em longo aparte, o deputado Flores da Cunha fez duas revelações. Na famosa noite do cerco da casa do representante fluminense, tropas embalsadas do Estado do Rio vieram de barca para o Rio de Janeiro a fim de se dirigir a Caxias, porque a ponte de Magé estava quebrada. Confessou, por outro lado, que o investigador Beltrão — com esse nome — tivesse integrado, na qualidade de oficial, as Forças Provisórias que recrutara, em 1932, no Rio Grande do Sul.

— Isto realmente não impressiona — retrucou o orador, em tom irônico, — se o Coronel Feio fez parte desta tropa, Beltrão também poderia ter feito, com as mesmas credenciais. Com a intervenção de vários deputados, inclusive do sr. Getúlio Moura, que procurou defender o Governo, o debate tomou outro rumo, tendo-se esgotado o tempo sem que o orador pudesse concluir suas considerações.

Convocação do Ministério
O deputado Armando Falcão encaminhou à Mesa requerimento solicitando a convocação do Ministério da Viação e Obras Públicas para prestar informações sobre os planos e providências que estão sendo adotados por aquela Secretaria de Estado para minorar os efeitos da seca no Nordeste.

Súmula da Sessão
EXPEDIENTE:
— Presidente: Carvalho Sobrinho.
— Presentes: 52 deputados.
— O sr. Filadelfo Garcia denuncia a existência de uma "caixinha" da UDN em Mato Grosso, tendo um ofício do delegado policial de Três Lagoas, autorizando o coletor a descontar em folha dos funcionários estaduais importância correspondente a 30 dos respectivos recebimentos mensais.

— Sr. Benjamim Farah apresenta projeto autorizando a contribuição facultativa dos oficiais da segunda linha para o Montepio Militar.
— O sr. Vieira Lima veicula apelo em favor do andamento do projeto de aposentadoria dos bancários.
— O sr. Acácio Steinbruch congratula-se com os atletas brasileiros que se sagraram vice-campeões de voleibol na Macabada, recentemente realizada em Israel.
— O sr. Dornival Lobão adverte as autoridades contra violências que estariam sendo planejadas contra seus correligionários no Piauí.
— O sr. Sá Cavalcanti reclama maiores verbas para o prosseguimento das obras do Plano de Emergência contra as Secas.
— O sr. Muniz Falcão lê carta que lhe dirigira o Major Júlio César Machado de Oliveira que se acha

Em Nova York a Comissão do Senado

Nova York, 7 (AFP). — Chegou ontem a esta cidade por via aérea, com procedência do Rio de Janeiro, a fim de assistir à XLII Conferência Anual da União Interparlamentar, que se realizará em Washington de 9 a 14 do corrente, um grupo de parlamentares e de jornalistas brasileiros.

Esse grupo se compõe dos senadores Rui Carneiro e Valtér Franco, deputado Luís Garcia e jornalista Maurício Veltman e Caio Pinheiro.



os olhos do mundo

PROGRAMA DOS FESTEJOS DO IV CENTENÁRIO DA CIDADE

Além da grande Exposição do IV Centenário e I Feira Internacional, importantes certames de caráter cultural e artístico serão realizados:

Manifestações musicais
Concertos da Orquestra Sinfônica do IV Centenário. Apresentação de conjuntos musicais de São Paulo e de solistas de renome. Criação e apresentação de um coro infantil nacional. Composição de peças especiais para o IV Centenário.

Bailados
Apresentação de um conjunto de bailados do IV Centenário.

Manifestações teatrais
Exibição de conjuntos estrangeiros, especialmente da Itália, França, Portugal e Grã-Bretanha. Apresentação de peças que demonstrem a evolução do teatro no Brasil.

Exposições de caráter cultural
Artes plásticas
Grande exposição retrospectiva de arte brasileira. Exposição Internacional de Arte-Moderna. II Bienal de São Paulo. Exposições Internacionais de Artes Plásticas. Exposição Internacional de Arquitetura.

OBRAS DO PARQUE IBIRAPUEIRA

Palácio dos Estados

Neste pavilhão, com 2 pavimentos e 12.800 m² de área, os Estados da União apresentarão seu potencial econômico, industrial e cultural.

estarão voltados para São Paulo em 1954

Outras Exposições

Exposição de História de São Paulo, no quadro da História do Brasil. Exposições Internacionais de Filatelia e Numismática.

Folclore

Exibição de conjuntos folclóricos. Grandes festas folclóricas nacionais. Exibição de arte folclórica e arte popular.

Publicação da "Biblioteca do IV Centenário"

Congressos Culturais e Científicos
Serão realizados 21 congressos internacionais, 9 congressos Panamericanos e 4 congressos Sul-Americanos e 15 congressos Brasileiros.

Comemorações religiosas
A participação da Igreja Católica nas comemorações do IV Centenário, compreenderá várias solenidades religiosas

no decorrer de 1954, salientando-se a inauguração do culto na nova Catedral de São Paulo e o I Congresso Mariano Nacional.

Certames esportivos

Campeonato mundial de Bola-ao-casto. Campeonato americano de ciclismo. Campeonato sul-americano de natação, atletismo, esgrima e remo. Torneios brasileiros e internacionais de box. Torneios internacionais de futebol, automobilismo, voo, ciclismo, tênis, polo, equitação etc. Torneios universitários.

Divertimentos populares

Participação popular em todas as manifestações musicais, de bailados, teatrais, esportivas etc. Representações folclóricas de várias regiões do país. Festas de carnaval e outras de caráter típico e popular.

COMISSÃO DO IV CENTENÁRIO DE SÃO PAULO



O BRASIL FESTEJARÁ COM SÃO PAULO QUATRO SÉCULOS DE VIDA, TRABALHO E PROGRESSO SOCIAL

ESTAMOS À SUA ESPERA



"Vida ilustre e meritória, a serviço do país"

Discurso do sr. Afílio Vivacqua, em nome do Partido Republicano, sobre o falecimento do embaixador J. R. Macedo Soares — Sessão noturna

Plenário do Senado

Falando em nome do Partido Republicano, o sr. Afílio Vivacqua pronunciou, ontem, as seguintes palavras sobre o recente falecimento, em Itala, do embaixador J. R. de Macedo Soares:

— Traduzindo os sentimentos do meu partido, em consonância com a constatação do Senado Federal, venho render nossas homenagens à memória de um dos mais ilustres diplomatas, dos mais eminentes e dignos cidadãos, o embaixador José Roberto de Macedo Soares.

submetida à votação, estaria a proposição derrotada.

Substituto Para Socialista
Ivo d'Aquino pediu substituto, na Comissão de Finanças, para o sr. Domingos Veloso, que se encontra nos Estados Unidos, não havendo outro representante do Partido Socialista, além do senador goliano, foi designado o sr. Afílio de Carvalho (sem legenda).

Sessão Noturna
Foi convocada, para às 21 horas, uma sessão extraordinária. Deverá, durante a mesma, ser apreciado o parecer da Comissão de Justiça sobre a "retirada de renúncia" pleiteada pelo padre Constantino Vieira, antigo suplente do falecido senador Clodomir Cardoso.

O sr. Afílio de Carvalho, acompanhado de alguns outros, sustentou naquela Comissão a tese de que o telegrama enviado à Câmara Alta pelo padre Constantino Vieira deve ser simplesmente retido à Justiça Eleitoral, que decidirá o assunto.

Ordem do Dia
Na ordem do dia foi emendado o projeto que cria o Instituto Nacional de Imigração e Colonização, que deverá, ainda, ir à Comissão de Relações Exteriores, conforme requereu o sr. Vilhinas. Estando em regime de urgência, o projeto retornará à ordem do dia dentro de 48 horas.

O agradecimento do Papa Pio XII aos folcloristas brasileiros

De Monsenhor Carlos Chiaro, Nuncio Apostólico, recebeu o sr. Renato Almeida, Secretário-Geral da Comissão Nacional de Folclore, um ofício em que lhe comunicava ter Monsenhor Montini, Pro-Secretário de Estado do Vaticano, informado de que o Papa Pio XII, tomado conhecimento da Mensagem que lhe endereçou o II Congresso Brasileiro de Folclore, por motivo de seu discurso louvando e incentivando o esforço dos folcloristas, vivamente se agradou da devota homenagem, assim como apreciou as expressões de reconhecimento expressas à Sua Santidade por aquele Congresso.

TIRO REAL NA BARRA DA TIJUCA

O Arsenal de Guerra fará realizar na Barra da Tijuca (Restinga de Jacarepaguá), nos dias 14 e 15 do mês em curso, das 9 às 12 horas, exercícios de tiro real, numa área compreendida entre os meridianos que passam pela Ponta do Maricó e pelo Pontal de Saranambetiba, numa profundidade de 10 milhas do litoral e altura de 4.000 metros.

Dr. Alípio S. Tocantins

DOENÇA DO CORAÇÃO E DOS VASOS

3.ª, 5.ª e 8.ª de 16 às 18 hs.

Conts. R. Mexico, 41 3.º/2308

Tele: 32-9184 Res: 26-3315

Desnecessário o projeto das comissões

Basta uma resolução para criar as comissões de inquérito da Câmara Municipal

Câmara Municipal

em, sobre o projeto que manda criar comissões parlamentares de inquérito. Acha que o projeto era desnecessário porque já a Lei Orgânica autorizava o plenário a isso. Bastaria uma resolução legislativa, criando as comissões. Isto porque, na sua opinião, o Prefeito não deveria ser chamado a votar ou sancionar uma matéria que diz respeito exclusivamente aos vereadores.

FAZENDAS DO QUANDU

O sr. Osmar Resende declarou que o Prefeito anunciou uma visita às Fazendas do Quando, Quando do Sena e Sete Riachos, cujos lavradores estão ameaçados de despejo. A visita ainda não se fez. Enquanto isso, o ano está terminando e nenhuma providência foi tomada para resguardar os interesses daqueles lavradores, que fornecem dez toneladas de gêneros para a cidade, diariamente.

O sr. José Junqueira voltou a de-



Av. Rio Branco, 116

Rua Viçosa de Inocência, 77

Praca da Bandeira, 141

Rua Uruguaçu, 280

Estação do Pórtico, 47-A

fender o sr. João Luis. (Noticiário mais detalhado em outro local).

O sr. Frederico Tróia defendeu sua emenda ao projeto do Estatuto dos Funcionários Públicos, para Jubilação das professoras aos 25 anos de serviço. O sr. Mário Martins pronunciou longo discurso defendendo a tese da necessidade de uma cruzada de moralização dos princípios administrativos no país.

Na Ordem do Dia, figurou o projeto das comissões parlamentares de inquérito, em regime de urgência. Hoje, a matéria continuará sendo debatida.

A noite, realizou-se mais uma sessão extraordinária para votação do projeto do Estatuto dos Funcionários Públicos Municipais.

Companhia Cantareira e Viação Fluminense Frota Carioca S. A.

Em face das notícias veiculadas hoje por alguns jornais desta Capital, relativas ao não cumprimento, por parte das companhias acima nomeadas, dos itens dos acordos recentemente assinados entre Armadores e Marítimos, as administrações vêm, de público, esclarecer os seguintes pontos:

1.º — Após a assinatura dos atos supramencionados, as companhias demonstraram às autoridades competentes que não poderiam suportar os pesados encargos deles decorrentes sem que lhes fosse concedida a indispensável compensação, através justa majoração do preço das passagens, o qual, mesmo antes desses referidos encargos, já não correspondia ao custo real dos serviços, dados os grandes e contínuos aumentos sofridos pelos preços das utilidades indispensáveis à execução dos mesmos serviços.

2.º — O Governo, pelos seus órgãos com ingerência no caso, negou o aumento solicitado — concedido porém às demais empresas de navegação — mas, reconhecendo a procedência das razões oferecidas pelas companhias concedeu-lhes um auxílio financeiro anual, sobre o qual o Exmo. Sr. Presidente da República autorizou fossem feitos os adiantamentos necessários para que as companhias pudessem pagar aos seus empregados o abono provisório e demais vantagens salariais.

3.º — A Comissão de Marinha Mercante adiantou a ambas as companhias determinada quantia, com a qual foi possível, lançando mão de recursos outros para complementá-la, pagar o abono e demais vantagens nos meses de julho e agosto últimos.

4.º — Como até o dia 6 do corrente não tivesse sido recebida a cota do auxílio governamental relativa ao mês de setembro p. findo, pagou-se ao pessoal o ordenado desse mesmo mês, com exclusão do abono e dos aumentos.

Somente hoje foi recebida a referida cota de setembro, devendo ser efetuado amanhã, a todo o pessoal, o pagamento do referido abono e demais vantagens, que deixara de ser feito por falta de meios.

5.º — O auxílio concedido às companhias é insuficiente para cobrir os encargos resultantes dos acordos inter-sindicais, devendo ser completado, com recursos obtidos de outras fontes. São, portanto, completamente infundadas e inverídicas as notícias publicadas sobre o desvio para outros fins, do numerário do referido auxílio.

6.º — Os melhoramentos que vêm sendo feitos no material flutuante e nas instalações fixas estão sendo custeados com recursos provenientes de empréstimos contraindidos e de aumento do capital social.

Esse programa de realizações trará sensível melhoria dos serviços e consequente benefício para o público que deles se utiliza.

7.º — As Companhias não têm o propósito de perseguir os seus empregados, contando entre eles com eficientes e dedicados colaboradores, alguns com mais de 40 anos de bons serviços, sendo estável a maioria dos mesmos. Forçoso é reconhecer que agora esses elementos outros há que são indesejáveis, pois procuram explorar a difícil situação que enfrentam as companhias em proveito de seus fins inconfessáveis.

8.º — Os serviços da Companhia Cantareira — há longos anos deficitários — e os da Frota Carioca, que enveredam agora pelo mesmo caminho, somente encontrarão o equilíbrio econômico-financeiro indispensável à sua sobrevivência, se os seus preços forem devidamente atualizados em correspondência com o custo real dos mesmos e dessa condição dependerá o cumprimento, por parte das companhias, dos encargos impostos pelos acordos já referidos.

9.º — Finalmente, ambas as companhias se eximem de qualquer parcela de responsabilidade por possíveis movimentos grevistas de seus empregados, bem como pelas deficiências que possam afetar os seus serviços, pelas razões acima expostas.

Rio de Janeiro, 7 de outubro de 1953.

AS DIRETORIAS

Diário Carioca

Fundado em 17 de julho de 1928

Diretor Presidente: Horácio de Carvalho Junior

Diretor Geral: Augusto De Gregório

Diretor Redator-Chefe: Danton Jobim

RIO DE JANEIRO, 8 DE OUTUBRO DE 1953

A nossa opinião

Inaptidão para a democracia

Focalizando o último discurso do Presidente da República, voltou o sr. Otávio Mangabeira a apreciar alguns pontos que têm caracterizado o atual Governo.

O principal aspecto é, sem dúvida, o da inaptidão da grande maioria dos homens, que ocupam os cargos administrativos, para o regime democrático. Dentre estes, em primeiro lugar se encontra o próprio sr. Getúlio Vargas. Desabitado às críticas, não compreende o Presidente da República que os seus atos sejam levados ao conhecimento do povo sem a auroreia da propaganda oficial e que sejam apontadas as inúmeras falhas da sua administração. O seu ideal de governante é o da aceitação da sua palavra despida de realidade, sem qualquer discussão, como se fosse bastante enunciar-la para que todos os problemas que afligem o país estivessem resolvidos.

Dai a frase, com a qual o Presidente da República procurou encobrir a desordem reinante nos meios governamentais, a falta de realizações e a eficiência da sua gestão, o já célebre — "o que prometo, cumprio".

Comentando essa afirmação, não foi exagerado o sr. Otávio Mangabeira ao dizer que "falava horas e horas, se fosse citar os casos de infidelidade a compromissos em que tem excedido a si mesmo o Presidente da República. Não houve quem mais promettesse para obter o voto popular. Todavia, uma vez empossado, não se preocupou o sr. Getúlio Vargas em realizar o prometido, agravando sobretudo as dificuldades porventura já existentes.

Avós de fazer um Governo do povo, conforme anunciara para obter o apoio eleitoral dos menos favorecidos, cerceou-se o atual Presidente da República de aventureiros que procuram dominar todos os setores da atividade nacional e que enriquecem por meios ilícitos, sob o beneplácito da proteção oficial.

Se, durante a ditadura, tais fatos ocorreram sem que houvesse possibilidade de divulgação, por se encontrar a imprensa sufocada pela censura policial, não compreende, agora, o sr. Getúlio Vargas as críticas que lhe são dirigidas, o esclarecimento da opinião pública evidentemente lucrada na sua boa-fé quando o alçou ao cargo de Presidente da República. E como não tenha disposição nem meios para realizar o prometido, tenta ainda manter o povo mistificado pela afirmativa simples de haver cumprido o que não cumpriu, quando os fatos estão inconfundivelmente a demonstrar o acalabro da sua administração e os prejuízos morais e materiais que está causando ao país.

O novo diretor do SAM

O Governo demitiu da direção do SAM o padre João Pedron, sem que se soubessem os motivos desse ato. Para substituí-lo, foi nomeado o sr. Rodolfo Fucks, superintendente geral do ensino na Fundação Abrigo Cristo Redentor. Diz o noticiário dos jornais que o novo diretor do SAM é um conhecido técnico de educação e um dos mais experimentados conhecedores do problema do menor no Brasil.

Não duvidamos da capacidade e da competência do sr. Fucks. Entretanto, qualquer um que vá ocupar aquele posto extra a vista de completo fracasso. Não é possível remodelar o SAM sem recursos. Essa entidade, hoje transformada em verdadeira escola de criminosos preceitos, reclama uma estrutura humana e de objetivos superiores. Não será o sr. Fucks, com a sua boa vontade, sua capacidade, seu espírito de sacrifício, que irá realizar a obra sanadora indispensável.

O problema de menores precisa sair desse regime de debates, de hesitações, de vaivém, para entrar no regime das realizações objetivas. Não se salva uma geração com palavras e programas que não se cumprem. Se o novo diretor do SAM conseguir do Governo os recursos para levantar o SAM, estará de parabéns. Disse muito bem o sr. Fucks, falando à imprensa, que não tem programa elaborado. E quanto à colaboração que diz precisar da imprensa esta, certamente, não lhe faltará.

Liberdade de pensamento

O senhor Paulo Bittencourt, diretor do "Correio da Manhã", falando perante a Sociedade Interamericana de Imprensa, reunida no México, declarou que no Brasil existe absoluta liberdade de pensamento e de expressão. Estas palavras do nosso ilustre confrade permitiram a um dos jornalistas desta capital afirmar que o sr. Getúlio Vargas prima pelo respeito à liberdade de pensamento "nas suas formas mais típicas". E acrescentou: "Apoiado na sua longa experiência da vida pública e sensível aos imperativos constitucionais que regulam o funcionamento do regime, o sr. Getúlio Vargas tem na mais alta conta a livre respiração do espírito, como condição básica da própria segurança do Estado".

A frase é muito bonita, mas está longe da verdade. O atual Presidente da República não amordaça a "livre respiração do espírito" porque não encontra, no momento, um clima que lhe

permita esse atentado. O passado não demonstra essa verdade, isto é, as suas tendências liberticidas. De 1930 a 1934 e de 1937 a 1945, durante doze anos, o sr. Vargas governou este país arrochando a imprensa, sujeitando-a às humilhações da censura da Polícia e do DIP. Os mineiros signatários do Manifesto Democrático foram perseguidos. Figuras mais altas da política e do pensamento brasileiro foram exiladas. Só o DIP tinha o direito de "pensar" neste Brasil.

A declaração do sr. Paulo Bittencourt é exata, sem dúvida. Mas, o ilustre diretor do "Correio da Manhã", por uma questão de pundonor cívico, falando num país estrangeiro, se absteve de entrar em maiores explicações.

Não há mais comunismo na Rússia

O presidente do Conselho Econômico e Social da ONU acaba de regressar de sua viagem à U. R. S. S. Resumindo as impressões que colheu na excursão realizada pelo Paraíso Soviético, disse apenas o seguinte: "já não há mais comunismo na Rússia".

De fato, as realidades afastam Stalin das doutrinas marxistas que já haviam sido adaptadas e distorcidas por Lenin. No entanto, em homenagem à mistica da revolução de 1917, o velho georgiano permitia que o seu DIP usasse, para uso externo, a linguagem dos líderes históricos do movimento outubrista. Mas, em matéria de produção, circulação e consumo fazia no Governo o que era imposto pelas necessidades econômicas. Também em assunto de direito social foi cada vez restringindo mais a influência dos operários e dos sindicatos, submetendo tudo ao partido político e à sua terrível polícia.

Chegando ao poder, Malenkov não teve motivos para continuar a comédia. Deixou que vissem a realidade por trás da máscara da propaganda. E o presidente do Conselho Econômico e Social da ONU não encontrou dificuldades em constatar a realidade. O comunismo morreu, há muito, na Rússia e já foi sepultado piedosamente. Hoje existe apenas a ditadura, no bom estilo tártaro, que tem no sangue o gosto da tragédia.

VOLTA AO BOM-SENSEN

PEDRO DANTAS

(Cronista Parlamentar do D. C.)

UM dos defeitos — o mais grave, talvez — das teorias econômicas que se propõem a resolver o problema eterno e universal da produção e distribuição das riquezas através da intervenção do Estado no que apenas lhe compete garantir e respeitar, está no desvirtuamente a que inevitavelmente arrastam os seus adeptos, quanto a consideração da própria finalidade da atividade econômica.

Os partidários do dirigismo desumanizaram a economia, o que pode parecer-lhes uma atividade de extrema inteligência e profundidade, mas em que pese à sinceridade dessa convicção, não é muito inteligente, nem muito profunda. Ao contrário do que imaginam esses técnicos, a economia não tem: sua finalidade em si mesma; ela é simplesmente uma técnica, tanto mais aperfeiçoada, quanto a melhorar as condições de vida dos povos e da humanidade.

Uma ciência do homem

COMO ciência, foi ela, outrora, classificada entre as ciências "morais". Essa classificação, hoje em desuso, tinha, entretanto, a grande vantagem de nos recordar que é a informalidade dos comportamentos humanos que assegura à economia seu caráter e sua condição de ciência. As leis econômicas não traduzem relações das coisas entre si, mas relações entre comportamentos humanos. E, pois, ciência do homem, e não da natureza, e humanos são todos os seus termos — valor, riqueza, utilidade, trabalho, capital, procura, oferta e quantos mais ocorra citar. Ninguém dirá nada que preste, em matéria econômica, se perder de vista essa verdade axiomática e tão esquecida.

A economia destina-se, pois, a servir ao homem e não a escravizá-lo. Quando nos propõem solução diversa, que nos escraviza

a um fetichismo econômico qualquer, podemos ficar certos de que o caminho indicado não pode conduzir senão ao anti-econômico por excelência, que é o prejuízo, o empobrecimento, a perda de substância e de trabalho.

Ora, o dirigismo não pretende outra coisa. Substituindo aos critérios individuais, que são os verdadeiros estímulos da economia como função social, as idéias preconcebidas resultantes de uma escala de valores inteiramente arbitrária, mas que se converte numa crença, que ninguém compreende de muito bem mas todos têm medo de discutir com franqueza e objetividade, sujeita-nos a sacrifícios estereotipados em favor de um ente de razão sem o menor sentido econômico verdadeiro.

O b-a-ba da economia

Tudo isto é elementar, mas, à força de vê-lo contestado com aparente superioridade, somos forçados a repeti-lo infatigavelmente a ver se, afinal, voltamos ao bom-senso que tem, na matéria, o mais apropriado de todos os terrenos e, no entanto, anda esquivo e arredio do econômico.



mico, escaldado pela intensidade das tolices.

O bom-senso está cansado de indicar que a atividade econômica se exerce visando essencialmente ao consumo. O resto, evidentemente, não tem sentido ou tem sentido cerebrino. Produzimos para consumir. Mas, como não produzimos tudo, trocamos o que nos sobra pelo que nos falta, a que não é nenhum drama e sim um negócio muito natural e muito simples. A venda do que produzimos só interessa para receber, em troca, o que não temos.

Se estas noções rudimentares não se tivessem perdido, ofuscadas pela gradiloquência de algumas alegorias de mau gosto, não estaria, hoje o Brasil a braços com uma crise sem precedentes, impossibilidade de prosperar e progredir no ritmo necessário ao seu desenvolvimento, sem saber como obter os recursos de que carece para explorar suas riquezas, com a vida nacional toda desorganizada, trabalhando para pagar empréstimos contraídos para pagar dívidas.

Temor de uma guerra atômica



Eisenhower

Atlantic City — O presidente Eisenhower declarou, que a potência atômica da Rússia forçava o Mundo Livre a "criar, manter e pagar" um poderio armado que possa servir de "barreira" contra a "ameaça" proveniente de uma guerra atômica.

Em seu discurso ante as Igrejas Unidas do Conselho Nacional de Igrejas de Cristo, o presidente afirmou que a Paz "não se pode conseguir, subitamente, pela força, por decreto, edito ou tratado", acrescentando: "a paz só poderá ser conseguida lenta e tortuosamente. Não será conseguida por bombas ameaças, nem por lendas bombásticas. Nascerá somente do valor, do conhecimento e da paciência e da orientação".

Eisenhower acrescentou: "Nós e nossos amigos no Mundo Livre devemos criar, manter e pagar um poderio militar que nos possa garantir uma segurança razoável contra um ataque".

Indicando o presidente que os mistérios do átomo não devem ser usados para a destruição e a hostilidade, declarou que "a hostilidade da Rússia ao Governo Livre e à fé religiosa sobre a qual se edificam os governos livres" e também conhecida.

Declarou que devido a isso, "veremos forçados a concentrar e criar os estoques de armamentos que possam conter qualquer ataque contra os que desejam ser livres".

Em termos severos, descreveu o que restará depois de um ataque atômico: "Só uma súbita destruição em massa, cidades arrasadas, montões de cadáveres indistinguíveis, e possível desaparecimento de todos os países da sociedade".

O presidente afirmou: "Tal horror não deve ocorrer, essa força atômica deve ser reduzida ao serviço frutífero da humanidade".

Prometeu que isso se fará "porque isso está dentro do poder e da liderança (deus nação) e com a ajuda de Deus".

A OPINIÃO DO LEITOR

'Legislação subversiva e espoliadora'

"UMA política econômica sábia, corajosa e racional, mediante rigorosa seleção de crédito, sem corrupção nem favoritismo", não é função do Governo, mas da iniciativa privada", segundo a opinião do brigadeiro Godofredo Franco de Faria, em carta ao nosso redator-chefe.

CONDIÇÕES PARA UMA POLÍTICA RACIONAL

"Para que tal fenômeno aconteça racionalmente — diz o leitor — só há um meio: que o Estado Brasileiro realize a liberdade econômica. Isto é, que se abstenha de continuar a interferir. Ou, por outras palavras, que ele deixe de ser comunicante para ser democrata. A meu ver, as Forças Armadas não podem manter fisicamente a atual legislação em ação subversiva, espoliadora e comunitária da Nação Brasileira sem traí-la a seu juramento de defendê-la a todo transe. Desde a mais obscura praça de pret até às mais elevadas patentes militares prestam juramento formal e solene de defender a Pátria até com risco da própria vida. Se a legislação se desvirtua, se perverte, a quem incumbe restabelecer o respeito sagrado à Constituição jurada?"

Crédito, Atividade Privada

"Sr. dr. Danton Jobim, crédito é atividade essencialmente privada. Só os bancos particulares o produzem e o desenvolvem. Impossível concebê-lo produzido e manipulado pelos amancebados do Banco do Brasil em parte alguma do mundo tal fenômeno se processa racionalmente. Uma política econômica sábia, corajosa e racional, mediante rigorosa seleção de crédito, sem corrupção nem favoritismo, como o sr. justamente preconiza, havemos de convir, salvo equívoco de minha parte ao interpretar as suas palavras, — nada tem a ver com as atribuições constitucionais do ex-

Assunto que requer estudo

Enfim, tal "política econômica sábia, corajosa e racional" diz respeito, pertence exclusivamente ao Poder Executivo do Legislativo pedindo a descentralização da Justiça no Distrito Federal sugerem várias reflexões em torno da divisão administrativa da capital do país.

A coexistência na mesma cidade de órgãos de ação federal com as de órgãos municipais deu origem a uma verdadeira balbúrdia nessa divisão administrativa.

Qualquer medida de descentralização dos serviços de Justiça deveria ser acompanhada de um acordo entre União e Prefeitura para uma revisão geral dessas várias divisões federais e municipais.

A tendência da vida em uma cidade de área tão extensa é a descentralização. O comércio em geral já percebeu esse fato, estabelecendo sucursais em vários bairros. Os Bancos estão fazendo a mesma coisa. O mesmo as agências telefônicas estrangeiras. O mesmo a Caixa Econômica e a Light. Hoje um habitante de Copacabana pode passar meses sem ir ao Centro da

Ciência ao Alcance de Todos

APROVEITAMENTO DAS REGIÕES DESÉRTICAS DO GLOBO

SERIA necessário acontecer, para que os desertos do nosso planeta se transformassem em jardins, campos e pastagens, um verdadeiro milagre. Está claro que ninguém espera tal coisa, e os homens de ciência muito menos. Para eles a conquista do deserto só será possível mediante longa e penosa luta, da qual a primeira batalha já foi travada com sucesso: a ciência alcançou suas primeiras vitórias.

Recentemente, no principado de Koweit, situado na região do Golfo Pérsico o xá Abdallah al Salem al Sabah inaugurou a maior destiladora de água salgada do mundo: sua capacidade é, na época atual, de quatro milhões de litros por dia, porém, quando os trabalhos estiverem terminados, obter-se-á, cotidianamente, cerca de 20 milhões de litros de água doce. A destiladora de Koweit alimenta de água potável a nova indústria petrolífera do principado, contudo, ela poderá ser utilizada para fins irrigatórios, isto porque sua produção em breve será suficiente para recobrir, todos os dias, 180 hectares de terra.

A UNESCO, em uma de suas recentes publicações, faz menção a uma surpreendente descoberta que oferece novas perspectivas para a cultura de plantas alimentícias em zona árida e que foi feita pelo Laboratório de Botânica do Instituto Californiano de Tecnologia, nos Estados Unidos. Segundo este último, certas plantas absorvem, durante a noite, o orvalho depositado sobre suas folhas e fazem dele reserva subterrânea de que se utilizam quando têm necessidade.

As plantas, como quase todo o mundo sabe, retiram do solo, por intermédio de canais existentes em suas raízes, a água e os sais minerais indispensáveis à sua sobrevivência. A água, quando em excesso, é eliminada através das folhas, constituindo-se então o fenômeno ao qual os botânicos dão o nome de "transpiração".

Então, o mais interessante é o fato das raízes poderem transmitir ao solo uma parte do rocío absorvido o qual constitui, não obstante a evaporação, uma reserva de que a planta pode dispor nos casos de seca prolongada. O volume de água acumulada desta maneira é bem apreciável, pois, em milímetros cúbicos, corresponde, por vezes, ao próprio peso do vegetal.



A agricultura científica vence as deficiências do solo e os rigores do clima

Descobriu-se, contudo, que pode acontecer justamente o inverso desse processo de eliminação, quando o vegetal secura por falta de umidade do solo. O orvalho depositado sobre as folhas é absorvido; passa pelo caule, pela raiz e vai constituir uma reserva subterrânea.

ESSE fenômeno de absorção e utilização do rocío — favorecido nas regiões secas pelas noites frescas e por uma acumulação de nuvens mais ou menos frequente — foi observado no transcurso de pesquisas realizadas e dirigidas por um botânico, o professor F. W. Went, sob o patrocínio e concurso financeiro da Unesco.

Went e seus colaboradores estudaram cinco variedades de plantas e puderam concluir que elas possuem mais vigor quando suas folhas se encontravam recobertas de orvalho, à noite, do que de

pois de haverem sido regadas; além disso, absorviam água suficiente para viverem durante todo um dia, dentro das condições normais e sem precisarem de ser molhadas a regador.

Contudo, no dizer do próprio Went, o mais interessante é o fato das raízes poderem transmitir ao solo uma parte do rocío absorvido o qual constitui, não obstante a evaporação, uma reserva de que a planta pode dispor nos casos de seca prolongada. O volume de água acumulada desta maneira é bem apreciável, pois, em milímetros cúbicos, corresponde, por vezes, ao próprio peso do vegetal.

ESSES estudos possibilitam julgar que o orvalho é um dos recursos mais importantes nas numerosas regiões secas, e que a escolha judiciosa de plantas alimentícias que absorvem rocío permitiria o aumento sensível da vegetação e produtos nutritivos nas regiões áridas do globo.

Além dos recursos oferecidos pela botânica, os cientistas contam ainda com outros meios para combater os desertos. As estações eólicas e os "motores solares", instalados nas regiões desérticas, acionam bombas capazes de retirar a água adormecida nas profundezas do solo.

Nos desertos sul-americanos há numerosos lençóis subterrâneos de água situados sob camadas rochosas e a profundidades que permitem que esta última seja extraída com a abertura de poços artesianos. Cada poço aberto constituirá um oásis.

Nos Estados Unidos e no México, a chuva artificial possibilitou o irrigamento de milhões de hectares de terras áridas.

A transformação da água de mar em água doce não é, complexa a ponto de não poder ser utilizada em larga escala nestes particular. O que impede que ela seja assim utilizada é o alto custo dos trabalhos.



"O que prometo, cumprio"

Descentralização e tráfego

MAURICIO DE MEDEIROS

cidade, porque encontra em seu bairro tudo de quanto precisa. Exceto com relação à Justiça porque, até para registrar um nascimento ou um óbito, tem de ir à rua D. Manuel procurar a respectiva circunscrição, naquele velho e infecto parquinho, onde se alojam os registros das antigas prefeituras.

E' este um dos aspectos mais trágicos do atual sistema de centralização. Porque nascimentos e óbitos ocorrem diariamente em todos os pontos da cidade. E para registrá-los, devem os inte-

ressados se deslocar em uma cidade em que as comunicações são cada vez mais difíceis com um sistema de transportes cada vez mais caros e insuficientes.

E' possível que o pedido do Poder Executivo de lugar a uma revisão geral de distritos que foram sendo feitas paulatinamente e já não mais correspondem às necessidades atuais da população.

Veja-se, por exemplo, o que ocorre com os Registros de Imóveis, por lei, nenhuma transação sobre imóveis nem sequer um contrato de locação, produz efeitos jurídicos sem o devido registro na circunscrição respectiva. Como, porém, estão divididas essas circunscrições? Há quanto tempo o foram? Qual o número de propriedades que abrangem?

E' evidente que Registros há que hoje abrangem verdadeiras cidades dentro da cidade. O sistema de funcionamento de tais Registros é o antigo e anacrônico sistema de uma espécie de arrendamento de serviço público. O responsável pelo Registro age com a mentalidade de um comerciante particular, procurando reduzir suas despesas ao mínimo. Com isso, dispõe de um número de empregados insuficiente para o serviço que é longo, minucioso, e, si feito com escrúpulo, necessariamente lento, pois depende de atento exame dos documentos a inscrever. Nessas condições, o registro de uma transação imobiliária pode levar meses até ser concluído.

Por que não subdividir esses Registros, dando a cada qual uma área menor? E por que não obrigá-los a se localizarem na zona de sua ação?

Todas estas razões tornam oportuna uma revisão geral da divisão do Distrito Federal, não apenas para as questões da Justiça como para todos os serviços que interessam a grande massa da população.

Quanto menos o habitante do Distrito Federal tiver de deslocar-se para as necessidades de sua vida legal, tanto melhor para as difíceis comunicações dos bairros com o centro da cidade. Não é apenas uma questão de comodidade de serviço mas também uma questão de tráfego...

S. A. DIÁRIO CARIOCA

Administração e Redação:

AVENIDA RIO BRANCO N. 25

Sede Propria

SUCURSAL EM SÃO PAULO:

AV. IPIRANGA, 879 — 13.º ANDAR — Salas 131 e 132

Telefones: 35-5369 e 36-4564

TELEFONES:

Diretor-Geral	43-8465
Diretor-Redator-Chefe	43-8674
Gerente	43-3626
Gerência	23-4643
Chefe da Redação	43-5374
Secretaria	43-3539
Política	23-4437
Economia e Finanças	43-3014
Esportes	23-4472
Polícia	23-5082
Suplementos	23-3238
Departamento Promoção	23-3682
Depart. de Publicidade	13-3600
Depart. de Publicidade	23-3763

ASSINATURAS

VENDA AVULSA	
Número do dia	Cr\$ 1,00
Anual	200,00
Semestral	120,00

BRASIL e PAISES DA CONVENÇÃO POSTAL

Outros Países	Cr\$ 300,00
Anual	200,00
Semestral	120,00

RECLAMAÇÕES

Qualquer irregularidade de falta de tomadas nas bancas ou entrega do DIÁRIO CARIOCA aos nossos assinantes deverá ser reclamada ao "Departamento de Promoção e Vendas", por carta ou pelo telefone 23-3682.

VIAJANTES

Percebam o interior dos Estados dos nossos inspetores RÔMULO ALDO PERROTA e OSWALDO LOUREIRO.

Não há desvio de café para o porto de Vitória

Improcedente a queixa de comerciantes cariocas — Continuam, no mesmo ritmo, os embarques de cafés mineiros para o porto do Rio — O acerto de uma portaria da SUMOC

Vitória, outubro — por Otávio Chyso — Não tem a menor procedência a queixa de comerciantes cariocas de café à portaria do Conselho da Superintendência da Moeda e Crédito que fixou em 56 dólares, por saca, o preço mínimo dos cafés tipo "Rio" exportados por Vitória. Alegava-se que essa providência facilitaria contrabando de tipos melhores e mesmo o desvio de embarques normalmente destinados ao Rio. Ora, nem uma nem outra coisa aconteceu.

Contrabando Improvável

Antes de passarmos às informações estatísticas anotemos a observação dos exportadores locais. O contrabando de tipos melhores é impossível pela severa fiscalização do IBC. — disseram-nos. Apesar de não dispor de pessoal numeroso a representação do Instituto em Vitória exerce severa fiscalização dos embarques. O

contrabando poderia chegar a capital, mas não sair dela. Nestas condições, para que tentar? A respeito dos desvios de café o argumento não é menos expressivo. A maior parte das firmas exportadoras cariocas tem filial em Vitória. Porque iam essas empresas dar-se ao trabalho de carregar café daqui para lá, quando podem obtê-lo no próprio Estado?

Gritaria Improcedente

Vê-se por aí que a grita dos interessados deve ter outra causa. A maior procura do porto de Vitória, pelos cafés do próprio Espírito Santo, deve ser uma delas. Corretoras, armazéns, empresas de transporte, habituadas a canalizar essas exportações pelo porto do Rio, vêm com desassossegado o restabelecimento da situação do porto espiro-santense, no comércio do café, restabelecimento justíssimo e conveniente à economia do Estado e do próprio produto.

Antes de analisarmos as razões que justificam plenamente a ocorrência do primeiro quadro é o seguinte: ATE 20-9-53

Café de Minas Gerais:	Safa 52/3	%	53/4	%
Porto de Vitória	256.540	72.568	875.466	86.268+
Porto de Vitória	4.629	1.309	31.954	3.148+
Café do Espírito Santo				
Porto de Vitória	159.399	48.984	368.073	64.966+
Porto do Rio	166.016	51.016	198.490	35.034+

O que se observa, portanto, é a maior procura do porto de Vitória pelos cafés do próprio Estado do Espírito Santo. O acréscimo de movimento, em relação à safra passada, é de 15,982%. A procura do porto do Rio aumentou em proporção idêntica.

Consideramos agora os mesmos dados, sob outro ponto de vista. Analisando os números por porto de exportação, temos:

PORTO DE VITÓRIA	Safa 52/3	53/4
Café do Espírito Santo	159.399	368.073
Café de Minas	4.629	31.954
Total	164.028	400.027

Constata-se um aumento de 243,877% na safra atual, em confronto com a safra passada. Vejamos agora o que ocorre com o porto do Rio:

PORTO DO RIO	Safa 52/3	53/4
Café de Minas	256.540	875.466
Café do Espírito Santo	166.016	198.490
Total	422.556	1.073.956

Ocorre, como vemos, um aumento de 254,157% na safra atual, em confronto com a safra passada.

Recapitulando, temos o seguinte:

SAFRA DE 52/53 ATE 20-9-52	De procedência mineira e Espírito Santo:	27,963%
Café para o porto de Vitória	164.028	72,037%
Café para o porto do Rio	422.556	
Total	586.584	100,000%

SAFRA DE 53/54 ATE 20-9-53	Da mesma procedência	27,139%
Café para o porto de Vitória	400.027	72,861%
Café para o porto do Rio	1.073.956	
Total	1.473.983	100,000%

O que se conclui, como vemos, é que o encaminhamento dos cafés mineiros e espiro-santenses para os portos de Vitória e Rio permanece no mesmo nível da safra passada.

Prejuízos que não existem

A maior procura do porto de Vitória, pelos cafés do Espírito Santo,

tem como causa, indiscutivelmente, a portaria do Conselho da Superintendência da Moeda e do Crédito. Porém, é preciso não esquecer o aumento da safra local e a capacidade do porto de Vitória, que se tem ampliado bastante.

O porto do Rio não pode alegar prejuízos com o que ocorre, a não ser que os interessados recorram a argumentos da mais baixa demagogia, como o do desemprego de portuários e outros do mesmo gênero, indignos de quem trabalha em uma praça que a segunda do país, em comércio exterior.

Política Acertada

A maior liberação de câmbio concedida aos cafés do tipo Rio exportados pelo porto de Vitória, visa, por outro lado, encorajar os produtores locais. Em busca de maior produção os cafeicultores do Estado chegarão, por força, à melhoria de tipos. A presença atuante do Instituto Brasileiro de Café, entre os lavradores é a garantia desse progresso. A maior margem de liberação de câmbio, usufruída atualmente pelos exportadores por desaparecer, com a melhoria de tipo de café exportado.

Os aumentos da safra local, em 1953, em relação ao ano anterior, foi de 42,4%, para 11,2% em 1952, em relação a 1951.

É interessante observar que o declínio em casos denuncia uma queda no volume físico dos negócios se levarmos em conta a constante elevação dos preços das mercadorias.

Por outro lado, tal redução explicável, em parte, pelo "deflacionismo" dos mercados estaduais, pois que o imposto sobre vendas e consignações é o tributo de maior importância para a vida financeira dos estados.

Em números absolutos a arrecadação desse imposto foi em 1948 de 5.201 milhões de cruzeiros, aumentando para 7.079 milhões no ano seguinte e 8.525 milhões em 1950. Em 1951, foi acusado o maior aumento, registrando a arrecadação do imposto sobre vendas e consignações 12.149 milhões de cruzeiros. Em 1952, o contrário, o aumento foi relativamente reduzido, alcançando o total apenas 13.509 milhões.

Os aumentos das receitas, foram de 1.878 milhões de cruzeiros em 1949, em relação a 1948, ou seja 36%; de 1.446 milhões em 1950, ou 24%; de 3.616 milhões, ou 42,4% em 1951, e de 1.368 milhões de cruzeiros, ou apenas 11,2%, em 1952, em relação ao ano anterior.

Esses dados, que desde vários anos vem merecendo os mais cuidadosos estudos por parte do Governo Federal, visam ao aproveitamento do volume produtivo da região produtora de café, no Estado de São Paulo.

O contrato prevê todas as fases necessárias à produção do óleo e derivados — gasolina, óleo combustível e óleo diesel — desde a mineração até o refinamento do óleo bruto, estando ainda prevista a realização de uma fase de estudos seminais para fixação em detalhe das características definitivas da futura instalação.

O sr. João Alberto, que quer obter dados sobre as relações comerciais austro-brasileiras e suas possibilidades de extensão, deixará a capital amanhã com destino a Genebra.

João Alberto em Viena

Viena, 7 (AFP) — O ministro João Alberto Lima de Barros, Diretor do Serviço Econômico do Ministério das Relações Exteriores do Brasil, chegou hoje de manhã a esta capital.

Durante um almoço na embaixada brasileira, o sr. João Alberto pôde conversar com várias personalidades austríacas. A tarde, na chancelaria austríaca, manteve uma conferência com o sr. Tscherning, chefe da seção econômica e financeira do Ministério dos Negócios Estrangeiros, e com seus colaboradores.

O sr. João Alberto, que quer obter dados sobre as relações comerciais austro-brasileiras e suas possibilidades de extensão, deixará a capital amanhã com destino a Genebra.

João Alberto em Viena

Viena, 7 (AFP) — O ministro João Alberto Lima de Barros, Diretor do Serviço Econômico do Ministério das Relações Exteriores do Brasil, chegou hoje de manhã a esta capital.

Durante um almoço na embaixada brasileira, o sr. João Alberto pôde conversar com várias personalidades austríacas. A tarde, na chancelaria austríaca, manteve uma conferência com o sr. Tscherning, chefe da seção econômica e financeira do Ministério dos Negócios Estrangeiros, e com seus colaboradores.

O sr. João Alberto, que quer obter dados sobre as relações comerciais austro-brasileiras e suas possibilidades de extensão, deixará a capital amanhã com destino a Genebra.

João Alberto em Viena

Viena, 7 (AFP) — O ministro João Alberto Lima de Barros, Diretor do Serviço Econômico do Ministério das Relações Exteriores do Brasil, chegou hoje de manhã a esta capital.

Durante um almoço na embaixada brasileira, o sr. João Alberto pôde conversar com várias personalidades austríacas. A tarde, na chancelaria austríaca, manteve uma conferência com o sr. Tscherning, chefe da seção econômica e financeira do Ministério dos Negócios Estrangeiros, e com seus colaboradores.

O sr. João Alberto, que quer obter dados sobre as relações comerciais austro-brasileiras e suas possibilidades de extensão, deixará a capital amanhã com destino a Genebra.

João Alberto em Viena

Viena, 7 (AFP) — O ministro João Alberto Lima de Barros, Diretor do Serviço Econômico do Ministério das Relações Exteriores do Brasil, chegou hoje de manhã a esta capital.

Durante um almoço na embaixada brasileira, o sr. João Alberto pôde conversar com várias personalidades austríacas. A tarde, na chancelaria austríaca, manteve uma conferência com o sr. Tscherning, chefe da seção econômica e financeira do Ministério dos Negócios Estrangeiros, e com seus colaboradores.

O sr. João Alberto, que quer obter dados sobre as relações comerciais austro-brasileiras e suas possibilidades de extensão, deixará a capital amanhã com destino a Genebra.

João Alberto em Viena

Viena, 7 (AFP) — O ministro João Alberto Lima de Barros, Diretor do Serviço Econômico do Ministério das Relações Exteriores do Brasil, chegou hoje de manhã a esta capital.

Durante um almoço na embaixada brasileira, o sr. João Alberto pôde conversar com várias personalidades austríacas. A tarde, na chancelaria austríaca, manteve uma conferência com o sr. Tscherning, chefe da seção econômica e financeira do Ministério dos Negócios Estrangeiros, e com seus colaboradores.

O sr. João Alberto, que quer obter dados sobre as relações comerciais austro-brasileiras e suas possibilidades de extensão, deixará a capital amanhã com destino a Genebra.

João Alberto em Viena

Viena, 7 (AFP) — O ministro João Alberto Lima de Barros, Diretor do Serviço Econômico do Ministério das Relações Exteriores do Brasil, chegou hoje de manhã a esta capital.

Durante um almoço na embaixada brasileira, o sr. João Alberto pôde conversar com várias personalidades austríacas. A tarde, na chancelaria austríaca, manteve uma conferência com o sr. Tscherning, chefe da seção econômica e financeira do Ministério dos Negócios Estrangeiros, e com seus colaboradores.

O sr. João Alberto, que quer obter dados sobre as relações comerciais austro-brasileiras e suas possibilidades de extensão, deixará a capital amanhã com destino a Genebra.

João Alberto em Viena

Viena, 7 (AFP) — O ministro João Alberto Lima de Barros, Diretor do Serviço Econômico do Ministério das Relações Exteriores do Brasil, chegou hoje de manhã a esta capital.

Durante um almoço na embaixada brasileira, o sr. João Alberto pôde conversar com várias personalidades austríacas. A tarde, na chancelaria austríaca, manteve uma conferência com o sr. Tscherning, chefe da seção econômica e financeira do Ministério dos Negócios Estrangeiros, e com seus colaboradores.

O sr. João Alberto, que quer obter dados sobre as relações comerciais austro-brasileiras e suas possibilidades de extensão, deixará a capital amanhã com destino a Genebra.

João Alberto em Viena

Viena, 7 (AFP) — O ministro João Alberto Lima de Barros, Diretor do Serviço Econômico do Ministério das Relações Exteriores do Brasil, chegou hoje de manhã a esta capital.

Durante um almoço na embaixada brasileira, o sr. João Alberto pôde conversar com várias personalidades austríacas. A tarde, na chancelaria austríaca, manteve uma conferência com o sr. Tscherning, chefe da seção econômica e financeira do Ministério dos Negócios Estrangeiros, e com seus colaboradores.

O sr. João Alberto, que quer obter dados sobre as relações comerciais austro-brasileiras e suas possibilidades de extensão, deixará a capital amanhã com destino a Genebra.

João Alberto em Viena

Viena, 7 (AFP) — O ministro João Alberto Lima de Barros, Diretor do Serviço Econômico do Ministério das Relações Exteriores do Brasil, chegou hoje de manhã a esta capital.

Durante um almoço na embaixada brasileira, o sr. João Alberto pôde conversar com várias personalidades austríacas. A tarde, na chancelaria austríaca, manteve uma conferência com o sr. Tscherning, chefe da seção econômica e financeira do Ministério dos Negócios Estrangeiros, e com seus colaboradores.

O sr. João Alberto, que quer obter dados sobre as relações comerciais austro-brasileiras e suas possibilidades de extensão, deixará a capital amanhã com destino a Genebra.

João Alberto em Viena

Viena, 7 (AFP) — O ministro João Alberto Lima de Barros, Diretor do Serviço Econômico do Ministério das Relações Exteriores do Brasil, chegou hoje de manhã a esta capital.

Durante um almoço na embaixada brasileira, o sr. João Alberto pôde conversar com várias personalidades austríacas. A tarde, na chancelaria austríaca, manteve uma conferência com o sr. Tscherning, chefe da seção econômica e financeira do Ministério dos Negócios Estrangeiros, e com seus colaboradores.

O sr. João Alberto, que quer obter dados sobre as relações comerciais austro-brasileiras e suas possibilidades de extensão, deixará a capital amanhã com destino a Genebra.

João Alberto em Viena

Viena, 7 (AFP) — O ministro João Alberto Lima de Barros, Diretor do Serviço Econômico do Ministério das Relações Exteriores do Brasil, chegou hoje de manhã a esta capital.

Durante um almoço na embaixada brasileira, o sr. João Alberto pôde conversar com várias personalidades austríacas. A tarde, na chancelaria austríaca, manteve uma conferência com o sr. Tscherning, chefe da seção econômica e financeira do Ministério dos Negócios Estrangeiros, e com seus colaboradores.

O sr. João Alberto, que quer obter dados sobre as relações comerciais austro-brasileiras e suas possibilidades de extensão, deixará a capital amanhã com destino a Genebra.

João Alberto em Viena

Viena, 7 (AFP) — O ministro João Alberto Lima de Barros, Diretor do Serviço Econômico do Ministério das Relações Exteriores do Brasil, chegou hoje de manhã a esta capital.

Panorama Econômico

No Brasil e no mundo

Decrescem as exportações

De acordo com as apurações do Serviço de Estatística Econômica e Financeira, e conforme resultados já anteriormente divulgados pelo mesmo Serviço, atingiu o movimento exportador brasileiro, no período janeiro a julho do ano em curso, a 2.196.555 toneladas, no valor de Cr\$ 13.412.984.000,00, acusando um decréscimo de 8% em relação a igual período do ano de 1952.

O valor médio da tonelada exportada registrou a cifra de Cr\$ 6.105,00, contra Cr\$ 6.360,00 em 1952.

Figuram como principais produtos da exportação em 1953 o café em grão, que representou 20% do volume e 70% do valor, o cacau em amêndoas, com 4% do valor, o algodão em rama e o pinho, com 3% cada, a lã em bruto e o açúcar, com 2% cada e a hematita, a manteiga de cacau, o fumo em folhas e a cera de carnaúba, com cotas de participação que oscilaram entre 1,5% e 1% do valor total.

Modificou-se a composição da corrente exportadora pois, enquanto o volume dos 10 principais produtos de 1953 representou, no período janeiro a julho, 81% do total, atingiu a apenas 70% em idêntico período de 1952. E' que, nessa época, integravam o grupo dos 10 principais produtos de exportação, além do café e de outras mercadorias que se mantiveram até a presente data em posição de relevo, o arroz (3% produto, com um valor de 448 milhões), o algodão em fio para tecelagem (4% produto, com 437 milhões), as fibras de sisal e as bananas (respectivamente 7% e 10% produtos, com 241 e 152 milhões de cruzeiros).

Essas mercadorias, cuja exportação caiu consideravelmente, pois perfaziam, em 1952, um total de 1,3 bilhões de cruzeiros e, somadas, em 1953, apenas 157 milhões, cederam lugar à lã em bruto, ao açúcar, à manteiga de cacau e ao fumo em folhas, cujas vendas externas, em conjunto, se elevaram de 188 milhões em 1952 para 875 milhões em 1953.

Nota-se que a lã em bruto como que substituiu, na corrente exportadora, o algodão em fio para tecelagem porquanto, não tendo sido exportado, no período janeiro a julho de 1952, passou a ocupar o 5º posto em igual período do corrente ano, enquanto que o fio de algodão para tecelagem que, no 1º período, ocupava o 4º posto, não figura sequer na corrente exportadora de 1953.

Menor o aumento do Imposto de Vendas e Consignações

Segundo apuração recente do Conselho Técnico de Economia e Finanças, o ritmo de crescimento da arrecadação do imposto de vendas e consignações sofreu extraordinária redução em 1952, em confronto com 1951. Est declínio que foi de quase 180%, correspondendo à redução entre o acréscimo observado na arrecadação em 1951, sobre o ano anterior, que foi de 42,4%, para 11,2% em 1952, em relação a 1951.

É interessante observar que o declínio em casos denuncia uma queda no volume físico dos negócios se levarmos em conta a constante elevação dos preços das mercadorias.

Por outro lado, tal redução explicável, em parte, pelo "deflacionismo" dos mercados estaduais, pois que o imposto sobre vendas e consignações é o tributo de maior importância para a vida financeira dos estados.

Em números absolutos a arrecadação desse imposto foi em 1948 de 5.201 milhões de cruzeiros, aumentando para 7.079 milhões no ano seguinte e 8.525 milhões em 1950. Em 1951, foi acusado o maior aumento, registrando a arrecadação do imposto sobre vendas e consignações 12.149 milhões de cruzeiros. Em 1952, o contrário, o aumento foi relativamente reduzido, alcançando o total apenas 13.509 milhões.

Os aumentos das receitas, foram de 1.878 milhões de cruzeiros em 1949, em relação a 1948, ou seja 36%; de 1.446 milhões em 1950, ou 24%; de 3.616 milhões, ou 42,4% em 1951, e de 1.368 milhões de cruzeiros, ou apenas 11,2%, em 1952, em relação ao ano anterior.

Esses dados, que desde vários anos vem merecendo os mais cuidadosos estudos por parte do Governo Federal, visam ao aproveitamento do volume produtivo da região produtora de café, no Estado de São Paulo.

O contrato prevê todas as fases necessárias à produção do óleo e derivados — gasolina, óleo combustível e óleo diesel — desde a mineração até o refinamento do óleo bruto, estando ainda prevista a realização de uma fase de estudos seminais para fixação em detalhe das características definitivas da futura instalação.

O sr. João Alberto, que quer obter dados sobre as relações comerciais austro-brasileiras e suas possibilidades de extensão, deixará a capital amanhã com destino a Genebra.

João Alberto em Viena

Viena, 7 (AFP) — O ministro João Alberto Lima de Barros, Diretor do Serviço Econômico do Ministério das Relações Exteriores do Brasil, chegou hoje de manhã a esta capital.

Durante um almoço na embaixada brasileira, o sr. João Alberto pôde conversar com várias personalidades austríacas. A tarde, na chancelaria austríaca, manteve uma conferência com o sr. Tscherning, chefe da seção econômica e financeira do Ministério dos Negócios Estrangeiros, e com seus colaboradores.

O sr. João Alberto, que quer obter dados sobre as relações comerciais austro-brasileiras e suas possibilidades de extensão, deixará a capital amanhã com destino a Genebra.

João Alberto em Viena

Viena, 7 (AFP) — O ministro João Alberto Lima de Barros, Diretor do Serviço Econômico do Ministério das Relações Exteriores do Brasil, chegou hoje de manhã a esta capital.

Durante um almoço na embaixada brasileira, o sr. João Alberto pôde conversar com várias personalidades austríacas. A tarde, na chancelaria austríaca, manteve uma conferência com o sr. Tscherning, chefe da seção econômica e financeira do Ministério dos Negócios Estrangeiros, e com seus colaboradores.

O sr. João Alberto, que quer obter dados sobre as relações comerciais austro-brasileiras e suas possibilidades de extensão, deixará a capital amanhã com destino a Genebra.

João Alberto em Viena

Viena, 7 (AFP) — O ministro João Alberto Lima de Barros, Diretor do Serviço Econômico do Ministério das Relações Exteriores do Brasil, chegou hoje de manhã a esta capital.

Durante um almoço na embaixada brasileira, o sr. João Alberto pôde conversar com várias personalidades austríacas. A tarde, na chancelaria austríaca, manteve uma conferência com o sr. Tscherning, chefe da seção econômica e financeira do Ministério dos Negócios Estrangeiros, e com seus colaboradores.

O sr. João Alberto, que quer obter dados sobre as relações comerciais austro-brasileiras e suas possibilidades de extensão, deixará a capital amanhã com destino a Genebra.

João Alberto em Viena

Viena, 7 (AFP) — O ministro João Alberto Lima de Barros, Diretor do Serviço Econômico do Ministério das Relações Exteriores do Brasil, chegou hoje de manhã a esta capital.

Durante um almoço na embaixada brasileira, o sr. João Alberto pôde conversar com várias personalidades austríacas. A tarde, na chancelaria austríaca, manteve uma conferência com o sr. Tscherning, chefe da seção econômica e financeira do Ministério dos Negócios Estrangeiros, e com seus colaboradores.

O sr. João Alberto, que quer obter dados sobre as relações comerciais austro-brasileiras e suas possibilidades de extensão, deixará a capital amanhã com destino a Genebra.

João Alberto em Viena

Viena, 7 (AFP) — O ministro João Alberto Lima de Barros, Diretor do Serviço Econômico do Ministério das Relações Exteriores do Brasil, chegou hoje de manhã a esta capital.

Durante um almoço na embaixada brasileira, o sr. João Alberto pôde conversar com várias personalidades austríacas. A tarde, na chancelaria austríaca, manteve uma conferência com o sr. Tscherning, chefe da seção econômica e financeira do Ministério dos Negócios Estrangeiros, e com seus colaboradores.

O sr. João Alberto, que quer obter dados sobre as relações comerciais austro-brasileiras e suas possibilidades de extensão, deixará a capital amanhã com destino a Genebra.

João Alberto em Viena

Viena, 7 (AFP) — O ministro João Alberto Lima de Barros, Diretor do Serviço Econômico do Ministério das Relações Exteriores do Brasil, chegou hoje de manhã a esta capital.

Durante um almoço na embaixada brasileira, o sr. João Alberto pôde conversar com várias personalidades austríacas. A tarde, na chancelaria austríaca, manteve uma conferência com o sr. Tscherning, chefe da seção econômica e financeira do Ministério dos Negócios Estrangeiros, e com seus colaboradores.

O sr. João Alberto, que quer obter dados sobre as relações comerciais austro-brasileiras e suas possibilidades de extensão, deixará a capital amanhã com destino a Genebra.

João Alberto em Viena

Viena, 7 (AFP) — O ministro João Alberto Lima de Barros, Diretor do Serviço Econômico do Ministério das Relações Exteriores do Brasil, chegou hoje de manhã a esta capital.

Durante um almoço na embaixada brasileira, o sr. João Alberto pôde conversar com várias personalidades austríacas. A tarde, na chancelaria austríaca, manteve uma conferência com o sr. Tscherning, chefe da seção econômica e financeira do Ministério dos Negócios Estrangeiros, e com seus colaboradores.

O sr. João Alberto, que quer obter dados sobre as relações comerciais austro-brasileiras e suas possibilidades de extensão, deixará a capital amanhã com destino a Genebra.

João Alberto em Viena

Viena, 7 (AFP) — O ministro João Alberto Lima de Barros, Diretor do Serviço Econômico do Ministério das Relações Exteriores do Brasil, chegou hoje de manhã a esta capital.

Durante um almoço na embaixada brasileira, o sr. João Alberto pôde conversar com várias personalidades austríacas. A tarde, na chancelaria austríaca, manteve uma conferência com o sr. Tscherning, chefe da seção econômica e financeira do Ministério dos Negócios Estrangeiros, e com seus colaboradores.

O sr. João Alberto, que quer obter dados sobre as relações comerciais austro-brasileiras e suas possibilidades de extensão, deixará a capital amanhã com destino a Genebra.

João Alberto em Viena

Viena, 7 (AFP) — O ministro João Alberto Lima de Barros, Diretor do Serviço Econômico do Ministério das Relações Exteriores do Brasil, chegou hoje de manhã a esta capital.

Durante um almoço na embaixada brasileira, o sr. João Alberto pôde conversar com várias personalidades austríacas. A tarde, na chancelaria austríaca, manteve uma conferência com o sr. Tscherning, chefe da seção econômica e financeira do Ministério dos Negócios Estrangeiros, e com seus colaboradores.

O sr. João Alberto, que quer obter dados sobre as relações comerciais austro-brasileiras e suas possibilidades de extensão, deixará a capital amanhã com destino a Genebra.

João Alberto em Viena

Viena, 7 (AFP) — O ministro João Alberto Lima de Barros, Diretor do Serviço Econômico do Ministério das Relações Exteriores do Brasil, chegou hoje de manhã a esta capital.

Durante um almoço na embaixada brasileira, o sr. João Alberto pôde conversar com várias personalidades austríacas. A tarde, na chancelaria austríaca, manteve uma conferência com o sr. Tscherning, chefe da seção econômica e financeira do Ministério dos Negócios Estrangeiros, e com seus colaboradores.

O sr. João Alberto, que quer obter dados sobre as relações comerciais austro-brasileiras e suas possibilidades de extensão, deixará a capital amanhã com destino a Genebra.

João Alberto em Viena

Viena, 7 (AFP) — O ministro João Alberto Lima de Barros, Diretor do Serviço Econômico do Ministério das Relações Exteriores do Brasil, chegou hoje de manhã a esta capital.

Durante um almoço na embaixada brasileira, o sr. João Alberto pôde conversar com várias personalidades austríacas. A tarde, na chancelaria austríaca, manteve uma conferência com o sr. Tscherning, chefe da seção econômica e financeira do Ministério dos Negócios Estrangeiros, e com seus colaboradores.

O sr. João Alberto, que quer obter dados sobre as relações comerciais austro-brasileiras e suas possibilidades de extensão, deixará a capital amanhã com destino a Genebra.

João Alberto em Viena

Viena, 7 (AFP) — O ministro João Alberto Lima de Barros, Diretor do Serviço Econômico do Ministério das Relações Exteriores do Brasil, chegou hoje de manhã a esta capital.

Durante um almoço na embaixada brasileira, o sr. João Alberto pôde conversar com várias personalidades austríacas. A tarde, na chancelaria austríaca, manteve uma conferência com o sr. Tscherning, chefe da seção econômica e financeira do Ministério dos Negócios Estrangeiros, e com seus colaboradores.

O sr. João Alberto, que quer obter dados sobre as relações comerciais austro-brasileiras e suas possibilidades de extensão, deixará a capital amanhã com destino a Genebra.

João Alberto em Viena

Viena, 7 (AFP) — O ministro João Alberto Lima de Barros, Diretor do Serviço Econômico do Ministério das Relações Exteriores do Brasil, chegou hoje de manhã a esta capital.

RACIONAMENTO DE ELETRICIDADE

A COMISSÃO DE RACIONAMENTO DE ENERGIA ELÉTRICA comunica ao público em geral que a situação do sistema Rio continua piorando, em virtude da estiagem, agravada pelo não cumprimento por parte dos consumidores, principalmente industriais e comerciais, das determinações constantes da Resolução n.º 917 do Conselho Nacional de Águas e Energia Elétrica.

Irá, portanto, a Comissão de Racionamento agir com o máximo rigor contra os consumidores faltosos, mandando desligá-los, de acordo com o disposto no art. 5 da referida Resolução, independente de aviso prévio.

Caso os consumidores não cooperem, restringindo o seu consumo ao mínimo, ver-se-

TEATROS E BOITES

Quinta-feira, 8 de outubro de 1953 — DIÁRIO CARIOCA — 7

VOGUE

Tel. 57-1881

NO LIVING-BAR

JEAN TRANCHANT

NA BOITE

MICHELLE ARNAUD

"NIGHT and DAY"

A BOITE DOS ASTROS
Hoje e Todas as Noites Grande Êxito de

GREGORIO BARRIOS

que atuará também às Quintas e Domingos no Chô

2.º "Show" — à 1,15 da madrugada

"ALVORADA"

Revuette de Oswaldo Fholi — Supervisão de Joracy Canargo
Com VIRGINIA LANE — Spina — Trio Nagô
Diana Morel — Hamilton — Carlos Tovar — Grijô

Sobrinha e um Grande Elenco

Reservas: 42-7119 — 32-9863

Todas as noites acabam
na... **TASCA**
BEBIDAS ABSOLUTAMENTE GENUINAS
PRINCESA ISABEL, 308 - LEME

Associação Cristã de Moços

Rua Araújo Porto Alegre, 36 — Telefone 22-9860

ARTIGO 91

Novas turmas em novembro

Matrículas abertas — Informações diariamente

Admissão Especializada

Exames em Dezembro e Fevereiro

BOITE DO
Bequín
apresenta
Chapelle
Mario Cesar e sua orquestra
RESERVA DE MESA 25 72 72

Voce já foi a Bahia? Não? Então vá ao
CASABLANCA
DORIVAL CAYMMI, ÂNGELA MARIA E
UM COLOSSAL ELENCO DE
40 ARTISTAS EM

"ACONTECE QUE EU SOU BAIANO"
Um grande espetáculo genuinamente brasileiro!
O ambiente melhor refrigerado do Rio!
26-1783 - Funciona também às 2.ªs-feiras - 26-7437

47-0644 MONTE CARLO 27-5863
YVANÁ
"CHERCHEZ LA FEMME!"
O show diz: EM PARIS E' ASSIM!

Sociedade União Internacional
Protetora Dos Animais
(SUIPA)
PROTEGEI OS ANIMAIS ABANDONADOS
Reconhecida Oficialmente de Utilidade Pública
Mensalidade Mínima: Cr\$ 5,00
AVENIDA 29 DE OUTUBRO, 1779
TELEFONE: 29 0325



Jane Russell, estrela de "O Proscrito", e cartas da RKO, segunda-feira, no circuito da Plaza

PROXIMOS LANÇAMENTOS

"O Proscrito" — Segunda-feira no circuito Plaza

A RKO Rádio Filmes prepara-se para lançar 2ª feira no circuito Plaza "O Proscrito", a famosa película produzida e dirigida por Howard Hughes que, maior número de controvérsias provocou quando do término de sua filmagem. Esta notável realização gira em torno dos feitos de um notório bandido e de um seu companheiro, com o qual se une, e da mulher cujo o amor ambos disputam, e que ela reparte entre ambos. São "Billy the Kid" "Doc Holliday" e a jovem "Rio". Embora com o sabor de lenda, os personagens foram arrancados da própria história do velho oeste norte-americano.

Rossano Brazzi e Paola Barbara reúnem em "A Freira de Monza"

Rossano Brazzi está de volta aos olhos dos inúmeros fãs de cinema que conseguiu nesta cidade com suas brilhantes interpretações no filme "A Freira de Monza" (La Monaca di Monza) que a Art Films está anunciando para a próxima segunda-feira no cinema Rivoli (Cineclândia). Ao lado deste inigualável astro do cinema peninsular, teremos a lindíssima Paola Barbara vivendo o papel de uma apaixonada jovem florentina que não soube escolher bem certo amor ou a fé.

Inauguração de núcleo residencial na Paraíba

A Fundação da Casa Popular inaugurará, no próximo domingo, dia 11 do corrente, em João Pessoa, capital do Estado da Paraíba, um núcleo residencial com 40 unidades.

As obras deverão estar presentes o Governador do Estado, o Prefeito da localidade mencionada e o Sr. Ademar Vidal, presidente do Conselho Central da F.C.P., que representa instituição autora do empreendimento.

As casas ora construídas serão vendidas aos mais necessitados, em entrada e mediante uma prestação mensal aproximada de Cr\$ 380,00.

Quase! HOJE
ESTARÃO FECHADOS
OS 3 CINES METRO
ULTIMANDO A INSTALAÇÃO DA
NOVA TELA PANORÂMICA
• DISPENSA ÓCULOS ESPECIAIS •
QUE SERÁ INAUGURADA
amanhã às 4hs.
"Lili" COM LESLIE MEL JEAN PIERRE
CARON FERRER AUMONT
EM Technicolor

"O PROSCRITO"
JANE RUSSELL
JACK BUETEL THOMAS MITCHELL
WALTER HUSTON
2ª FEIRA
VINGOU-SE DO
HOMEM A QUEM
AMAVA ENTRE-
CAMPO-SE A OUTRO QUE
ODIAVA...

JUIZ PARKER por Paul Nichols

ESTOU AQUI, MAMÃE! EU ESTAVA OLHANDO PARA A POLÍCIA!
OH, CHERRY!
HÁ HOMENS MAUS NA CASA DO "SEU" JUIZ, MAMÃE!
NÃO SEI! QUERIA! VAMOS, VENHA DEITAR-SE!
AMANHÃ PERGUNTO AO "SEU" JUIZ SE OS HOMENS MAUS MAMÃE! TEM MEDO DE GENTE RUIM, MAMÃE!
NÃO, CHERRY!
NUNCA DEVEMOS TER MEDO DE QUE- RIDA! A VIDA É ASSIM! QUANDO SE VIVE COM MEDO!

MAMAE DOLORES, a Conselheira por Ken Allen

ÊSSES BIFE ESTÃO CHEIRO- SOS!
SIM, ESTÃO! QUANDO ME CASEI COM O LUIZ, NÃO SABIA QUE GANHARIA UM GRANDE COZINHEIRO!
MAS... SÃO TANTOS!
VAMOS TER OUTRO CONVINHA, DOLORES! QUE COME FILES AOS MONTES...
AI VEM ELE CHEGANDO!
NEM PALMAS! MAS QUE RECEPÇÃO FRIA! JIMMY DALE CHEGOU, FESSOU, E VOCÊS GOSTARÃO DELE!

TOM CORBET e os Cad. do Espaço por Ray Bailey

PERDI O CONTATO COM ASTRO E FRECHY, CAPITÃO!
CONTINUE TENTANDO, TOM! MANHÃ, VOCÊ ESTÁ SUSPEITO, COMO SABE! MAS EU QUERO QUE TENHA UMA LOCALIZAÇÃO FELO RADAR, SE CORBET ENTRAR EM CONTATO COM ELAS!
MAIS TARDE...
ASTRO DEVE TER CAÍDO NAQUELAS EMISSÕES DE METANO OU AMÔNIA! CONTINUAREI CHAMANDO ASTRO! FALÉ!
TEM QUE CONTINUAR TENTANDO! PENSE NAQUELA FÓRMULA ROBERTSON DA FÍSICA! FRECHY!
E O FÓBRE ASTRO? LEMBRA-SE? ÉLE É NOSSO AMIGO! SINTO MUITO POR AMBOS... E!- VOCE JÁ ESTÁ AFAIXONADO POR FRECHY?
COMPLETAMENTE AFAIXONADO! TOM... ESTOU PRECISANDO DISSIMO COM ELA!

JOE SOPAPO, Campeão de Box por Ham Fisher

UMA GRANDE MULTIDÃO DE FÁBRICA AFIRMA QUE O CRESCE- RADO DE CABELOS É UMA TAPIÇÃO...
BEM, AQUI UM VÍDEO DO MESMO CRESCE- RADO QUE VOCÊS VÊEM USANDO... É O REMÉDIO QUE FEZ CRESCER OS CABELOS DE VOCÊS...
PRONTO... DESPEJO UM POUCO NA CABEÇA... DEPOIS APANHADO AÍ NA BACIA...
E FAÇO UMA BOM FRIÇÃO NA CABEÇA... VEJAM COMO ESPUMA... E! LEVE E PERFUMADO... E AGORA...

Cinemas — Cartaz — Espetáculos de Hoje — Teatros Cartaz — Espetáculos de Hoje — Teatros

TEATROS	CINEMAS	Outros programas
CARLOS GOMES — "Tudo de fora", revista com Spina, Bado, Zaira Ca- valcani e outros. Diariamente às 20 e 22 horas. Vespertais às 16 horas, sábados e domingos, às 16 horas. DULCINA (revista-teatro Regina) — "FOLIES" — 28-8210 — "Tou vas três Bem", com Virginia Lane. As 20 e 22 horas. GLORIA — 22-8210 — "Oscuro e fami- lia apresentando "Cupim". Diaria- mente às 21 horas. Vespertais quintas, sábados e domingos às 16 horas. JARDEL — 27-8712 — "Jean Carlier em "Vai levando o vatape". As 20 e 22 horas. JOÃO CAELANO — 43-4278 — Dery Gonçalves, Jaime Costa e Joana D'Arc em "Bomba da 92". Diaria- mente às 20 e 22 horas. Vespertais às 16 horas. MADUREIRA — "A galinha comeu" com Zaqueia Força. As 20 e 22 horas. MUNICIPAL — 42-3103 — RECREIO — 22-8164 — "E fogu na Jaca". Diariamente às 20 e 22 horas. Vespertais às 16 horas. REPÚBLICA — Morineau e os Artis- tas Unidos em "A Cegonha se diver- te". Diariamente às 21 horas. Vespertais, quintas e domingos às 16 horas. RIVAL — "Angélica e dentista" vaudevill com a Cia. Marlene-Luiz Defino, às 20 e 22 horas. Vespertais às 16 horas. SERRADOR — Silveira dampia apre- sentando "O diabo em 4 corpos" com Mara Ribba e Nancy Wandley. Diariamente às 21 horas. Vespertais, quintas e domingos às 16 horas.	HOMENS EM REVOLTA — ("Un- limited Frontier") Universal — Produção americana. Em Technicolor. Direção de Hugo Fregonese. Bateria poderosa, cidadãos de gado no Texas não medem esforços para manter o império que formaram. Elenco: Joseph Cotten, Shelley Winters, Nos cinemas SÃO LUÍZ, ODEON, RIAN, MIRAMAR, CARIOCA, MEM DE SA, FLORIANO, SANTA ALICE, REX, Ipanema, TIJUCA, NACIONAL, VAZ LOBO. Horários: 2 - 4 - 6 - 8 e 10 horas. ENCONTRO NA PONTE — ("The Girl on the Bridge") — Haas-Fox — Produção americana. Direção de Hugo Haas, que é, também o autor da história e seu intérprete. O filme narra a história de uma década sal- va do suicídio por um homem iluso, que passa viver com ela, adotando o filho que ela tivera com outro até que surge um chantagista e... Elenco: Hugo Haas, Beverly Michaels, Robert Duvall. Nos cinemas: PA- LÁCIO, ROXY, AMÉRICA, IDEAL, BOIAFÓGO, ODEON (Niterói) e CAPITÓLIO (Petropolis). Horários: 2 - 4 - 6 - 8 - 10 - 12 - 2 e 4 - 6 - 8 e 10 horas. BARBA NEGRA — ("Blanchette, the Pirate") — RKO — Produção norte-americana. Em Technicolor. Direção de Raoul Walsh. História de aventuras. Elenco: Robert Newton, Linda Darnell, William Bendix. Nos cinemas PLAZA, AS- TORIA, OLÍMPIA, RITZ, COL- NIAL, PRÍMOR, MASCOTE, HAD- DOCK LOBO. Horários: 2 - 4 - 6 - 8 e 10 horas. Improprio até 14 anos. TRÊS E DEMAIS — ("Three for Bedroom C") — Warner — Produção americana. Em Technicolor. Direção de Milton H. Bren. O filme narra his-	Centro CAPITÓLIO — 22-6788 Sessões Passatempo. CATUMBI — 22-5881 — "O Filho de Al-Raba". CENTENÁRIO — 43-4543 — "Aven- tura no Rio". COLONIAL — 42-8512 — "Barba Negra, o Pirata". CINAC TRIANO — 42-6024 — "Sessões Passatempo". ESTÁCIO DE SA — 32-2021 — "A Vingança dos elefantes" e "A Erva do Diabo". FLORIANO — 41-9074 — "Homens em Revolta". GUARANI — 32-5651 — "O Tesouro Perdido". IDEAL — 42-1218 — "Encontro na Ponte". IMPERIO — 22-9348 — "Três e De- mais". IRIS — 42-0761 — "Homens em Revolta". LAPA — 22-2543 — "A Princesa de Damasco". MARROCOS — 22-7979 — "Precipícios d'Alma". MEM DE SA — 42-2232 — "Homens em Revolta" e "O Mundo em Seus Braços". METRO PASSEIO — 22-6141 ODEON — 22-1508 — "Homens em Revolta". PALÁCIO — 22-0838 — "Encontro na Ponte". PATHE — 22-8795 — "O Filho de Outra Mulher". PLAZA — 22-1097 — "Barba Negra, o Pirata". PRÍMOR — 43-6681 — "Barba Negra, o Pirata". REX — 22-6327 — "Nossas Vidas". RIO BRANCO — 43-1639 — "Perdi- ção no Alasca". RIVOLI — "A Cabana do Pecado". Zona Sul ALASKA — "A favorita do Barba Negro". ALVARADA — 27-2936 — "O Filho de Outra Mulher". ART-PALACIO — 37-8443 — "A Cabana do Pecado". ASTORIA — 47-0466 — "Barba Negra, o Pirata". AZTECA — 45-6813 — "Nossas Vi- das". BOTAFOGO — 26-2230 — "Encontro na Ponte". COPACABANA — 47-2303 — "Nossas Vidas". FLORESTA — 26-6257 — "Sessões Passatempo". IPANEMA — 47-3806 — "Nossas Vi- das". LEBLON — 27-7805 — "Três e De- mais". LEME — 37-6412 — "O Filho de Outra Mulher". METRO COPACABANA — 27-8797 — "Sessões Passatempo". NACIONAL — 26-6072 — "O Fi- lho de Outra Mulher". PIRATA — 47-2668 — "Fazendeiros fracosados" e "Assassinos de alu- gado". POLITEAMA — 25-1143 — "O gê- nio na televisão" e "Conflito senti- mental". RIAN — 47-1144 — "Homens em Revolta". RITZ — 27-7224 — "Barba Negra, o Pirata". ROXY — 27-8245 — "Encontro na Ponte". ROYAL — "Sessões Passatempo". SÃO LUÍZ — 25-7679 — "Homens em Revolta". Zona Norte AMÉRICA — 48-4519 — "Encontro na Ponte". AVENIDA — 48-1667 — Três e De- mais". BOIEIRA — 28-7575 — "Se esta- veriam amar-se" e "Conspiração". CARIOCA — 28-8179 — "Homens em Revolta". FLUMINENSE — 28-1404 — "Aven- tura no Rio". GRAJAU — 38-1311 — "Meu amigo o leão". HADDOCK LOBO — 48-9610 — "Bar- ba Negra, o Pirata". METRO TIJUCA — 48-9970 — "Praza Malhada". MARACANA — 48-1910 — "Moulin Rouge". NATAL — 48-1480 — "Moulin Rou- ge" e "O Hábito Faz o Monge". OLÍMPIA — 48-1032 — "Barba Negra, o Pirata". S. CRISTÓVÃO — 26-4925 — "Aven- tura perigosa" e "A Via de Car- lito". SANTA ALICE — 38-9993 — "Ho- mens em Revolta". TIJUCA — 48-4518 — "Nossas Vi- das". VELO — 48-1381 — "Forja de pai- dres". VILA ISABEL — 38-1310 — "Con- tra o império do crime" e "Des- tino vingado". Subúrbios da Central AGUA SANTA — "Arenas Ru- bras". ALFA — 29-8215 — "Arenas Ru- bras". BADEIRANTES — 29-3262 — "O Canagostinho". BARONEZA — JPA 623 — "Paraíso no Rio". BELMA R — 29-1744 — "Luzes da Ribalta". BORJA REIS — 29-4281 — "O Coliseu". COLISEU — 29-8753 — "Aventura no Rio". EDISON — 29-4449 — "Capitão Blood". IGUACU — "Moulin Rouge". IRAJÁ — 29-8330 — "Cobra Negra". JOVIAL — 29-0642 — "Nunca de- veriam amar-se" e "Conspiração". MADUREIRA — 29-8733 — "Nossa Vida". MARABÁ — 29-8038 — "An Sul de Pago-Pago". MASCOTE — 29-0411 — "Barba Negra, o Pirata". MEIER — 29-1222 — "A Ponte de Waterloo". MODELO — 29-1578 — "Os anjos do cabaré" e "O fantasma asso- biado". MODERNO — BNG 842 — "Sinfonia praçada" e "A Torre de Lon- dres". MONTE CASTELO — 29-8250 — "NOVO HORIZONTE" — "Mulher Tentada". PARATODOS — 29-5191 — "O Filho de Outra Mulher". PIDADE — 29-6532 — "Desafio" e "O céu está em toda parte". QUINTINO — 29-8230 — "Os anjos do cabaré" e "Fantasma assom- biado". REAL — 29-3467 — REALENGO — BNG 472 — "O Mundo em Seus Braços". REX-TRES RIOS — "Jogrei Minha Mulher". RIDAN — 49-1633 — "O Homem dos Panagais". ROCHA MIRANDA — "Nadando em Dinheiro". SÃO JERÔNIMO — "O Ladrão de Venéza" e "O Gênio na Televisão". TODOS OS SANTOS — 49-0300 — "Mercado de Países" e "Os Três Mosqueteiros". VAZ LOBO — 29-6198 — "O Filho de Outra Mulher". Subúrbios da Leopoldina BONSUCESSO — "Fantasma Por Acaso". BRAZ DE PINA — 30-3489 — "A história de Will Rogers" e "Na terra de ninguém". MAUA — "O Filho de Outra Mu- lher". ORIENTE — 30-1131 — "O Tourei- ro". PARAISO — 30-1060 — "Pandora's Vida". PENHA — 30-1121 — "Siroco". RAMOS — 30-1094 — "Ave do Pa- raíso". RONARIO — 30-1889 — "Hora da Vingança". SANTA CECILIA — 30-1823 — "Mo- tista Tetramoto". SANTA HELENA — 30-2666 — "Homens do Deserto". SÃO PEDRO — 30-4181 — "Andro- cles e o Leão". Ilha do Governador JARDIM — "Três cadetes em agu- tos" e "A história de Will Rogers". Niterói CASSINO ICARAI — ELEN — "A jovem de brancas". ICARAI — "Vida Contra Vida". IMPERIAL — "Sangue de campeão" e "Pisoteiros em ação". ODEON — "Encontro na Ponte". PALACE — "Machada pelo desti- no". PARAISO — VITORIA — Petrópolis CAPITÓLIO — "Encontro na Pon- te". ESPERANTO — "Sangue de campeão" e "Pisoteiros em ação". PEITROPIS — "Nossas vidas". SANTA TEREZA — "Uma Pulga na Balança". Caxias BRASIL — "O Único Homem Virgem Sobre a Terra" e "O Povo da Argélia". CAXIAS — "Eva do Diabo" e "Bandeirantes do Missouri". PAZ — "O comprador de fazenda" e "O homem de bronze". Vila Meriti GLORIA — "O Roubo das Disgrá- cias" e "Veio, Viu e Venceu".

Pequenos fatos policiais

Confusão na Praia de Botafogo

Após uma discussão em serviço nas obras que a Prefeitura está realizando na Praia de Botafogo, frente ao Museu, Aniceto Sebastião de Freitas, encostado, agredido ontem, à tarde, com uma barra de ferro o trabalhador Eduardo Costa Vale, (brasileiro, branco, casado, de 32 anos), residente na Rua Coronel Camisão, 1.217, na Estação de "Cordovil".

A vítima, que sofreu ferimento no tórax na altura do coração, foi socorrida no Hospital Miguel Couto, enquanto o agressor foi preso em flagrante e autuado na Delegacia do 3º Distrito.



Atropelado na Viveros de Castro

Desenvolvendo velocidade excessiva na Rua Viveros de Castro um auto (até agora não identificado) atropelou, matando, um homem de cor branca, de 40 anos, presumível, em frente ao prédio n.º 72 daquela rua. A polícia providenciou a remoção do cadáver ao IML.



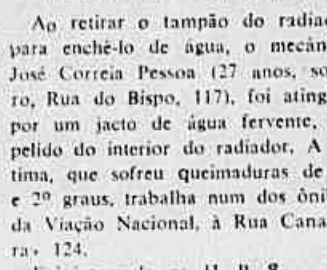
Fraturou o crânio na Praia do Flamengo

Na Praia do Flamengo, esquina de Correia Dutra, o funcionário público Moacir Figueiredo (35 anos, residência ignorada), foi atropelado, ontem, por um auto não identificado. Sofreu fratura do crânio e foi internado, em estado grave, no Hospital do Pronto Socorro. O 4º distrito policial registra o fato.



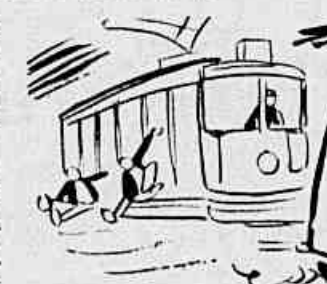
Jacto d'água quente saltou do radiador

Após retirar o tampão do radiador para encher de água, o mecânico José Correia Pessoa (27 anos, solteiro, Rua do Bispo, 117), foi atingido por um jacto de água quente, escapado do interior do radiador. A vítima, que sofreu queimaduras de 1º e 2º graus, trabalha num dos ônibus da Viação Nacional, à Rua Canavelas, 124.



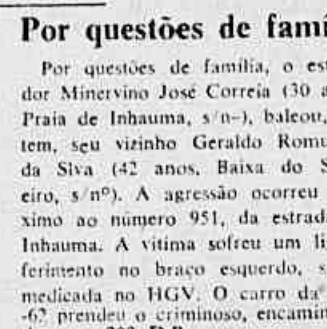
O ônibus arrancou dois pingentes

Tentando passar à frente de um bonde "Lins de Vasconcelos", um ônibus arrancou dois pingentes do elétrico. O acidente ocorreu, ontem, na Avenida Presidente Vargas, com Francisco Bicalho, e os feridos, medicados no HPS, são:



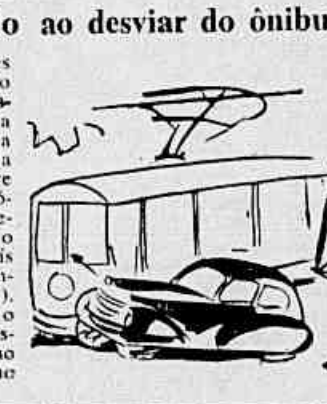
Por questões de família

Por questões de família, o estudante Mineirinho José Correia (30 anos, Praia de Inhaúma, s/n), baleado, ontem, seu vizinho Geraldo Romualdo da Silva (42 anos, Baixa do Sapateiro, s/n). A agressão ocorreu próximo ao número 951, da estrada de Inhaúma. A vítima sofreu um ligeiro ferimento no braço esquerdo, sendo medicado no HGV. O carro da R.P. 65, prendeu o criminoso, encaminhando-o ao 20º D.P.



Estudante acidentado ao desviar do ônibus

O estudante João Carlos Gonçalves da Mota (19 anos, Rua Figueiredo Magalhães, 121 apt. 607), para desviar de um ônibus que lhe cortava a frente, jogou seu auto de chapa 11-04-22, contra o bonde 1821, da linha "Largo do Machado". O desastre ocorreu, ontem de madrugada, próximo ao Túnel Novo. Em consequência do choque saíram feridos o motorista do auto e seu colega Luis Gil de Lencastre (18 anos, estudante, avenida N.S. de Copacabana, 259). O primeiro teve ferimentos leves e o segundo sofreu fratura da perna esquerda. Luis Gil ficou internado no HMC, e o motorista foi autuado no 3º distrito policial.



Abandonado pela mulher o engenheiro querendo morrer

Tomou o engenheiro da PDF 55 comprimidos de Odalina — Fora de perigo no HPS

Ingerindo 55 comprimidos de Odalina, o engenheiro da Prefeitura do Distrito Federal, Valter Damasceno, tentou matar-se, por ter sido abandonado pela mulher.

O fato se verificou cerca das 19 horas de ontem, no interior do bloco da Rua Conde de Bonfim, 7.

No hospital

Momentos depois, uma ambulância do Hospital do Pronto Socorro recolheu o engenheiro Valter Damasceno, casado, Piabanha, 390, Petrópolis, no boteco, e o transportava para o hospital. Seu estado tinha-se como grave. Entretanto, graças à rápida intervenção dos médicos, duas horas depois, o engenheiro já era considerado como salvo, e transferido para repouso.

Pela investigação de plantão no hospital, o fato foi levado ao conhecimento do comissário de serviço no 17º Distrito Policial que fez o devido registro.

ALEXANDRE J. FRANÇA DOS ANJOS
CIRURGIÃO DENTISTA
Consultas Diárias — Exceto nos Sábados — De 10 às 12 horas e de 15 às 19 horas
Consultório:
AV. N. S. COPACABANA, 1972
APTO. 202 — TELEFONE: 27-3481

CORONEL CORREU EM SOCORRO DA CANTORA

Ester de Abreu, dizendo-se ameaçada de morte por seu ex-(recente) amante, um alto funcionário da Prefeitura, pediu socorro ao Diretor da Guarda Municipal — Dois P. E. queriam invadir o apartamento

A cantora da Rádio Nacional Ester de Abreu, gravadora do fado "Colômbia", dizendo-se ameaçada de morte pelo seu ex-(recente) amante, um alto funcionário da Prefeitura do Distrito Federal, apresentou queixa da ameaça na manhã de ontem no 2º Distrito em Copacabana. Poucas horas após o registro da queixa, um coronel do Exército, que exerce as funções de Diretor da Guarda Municipal, chegou à mesma delegacia distrital conduzindo três indivíduos, dois dos quais da Polícia Especial, que haviam sido surpreendidos pelo militar quando tentavam penetrar no apartamento da artista.

O AMANTE APAIXONADO

No 2º Distrito, em cuja jurisdição de Ciro Augusto Linares e que por habita, a cantora declarou aos comitês certos fatos (que não mencionou) de serviço ontem de manhã, dele se separou. Após a separação, até 30 dias atrás fora companheira Ciro Augusto que é alto funcionário municipal, (segundo a moça informou) passou a ameaçá-la de morte, razão que deu motivo à sua queixa.

Horas depois de haver a cantora feito sua queixa, entrava no 2º Distrito o coronel do Exército Osvaldo Melchior de Almeida, diretor da Guarda Municipal, conduzindo presos três indivíduos que, segundo relatou, estavam tentando penetrar no apartamento em que reside Ester de Abreu. Os presos eram dois soldados da Polícia Especial, de nome Vade Mane (238) e Edgardo Costa Matos (n.º 367) e o funcionário do "Observador Econômico e Financeiro" Carlos Pinheiro Lemos.

O coronel diretor da Guarda Municipal declarou na delegacia, que fora identificado no telefone pelo próprio artista (de quem é conhecido) da tentativa de invasão que estava se registrando no apartamento n.º 501 da rua Otávio Hudson, 16 (onde mora a cantora portuguesa). Dirigiu-se imediatamente para aquele endereço e deu voz de prisão aos invasores. Um deles, o P.E. Vade Mane, entrou ainda a resistir a prisão, legando que não se entregaria a um superior de sua corporação, mas parece que depois de resistir, pois foi acompanhado do Cel. Melchior até o Distrito Policial.

Para servir ao Amigo

Os acusados declararam à Polícia do 2º D.P. que eram amigos de Ciro Linares e tendo este, após exibição um recibo de quitação de um aparelho de rádio-televisão, pedindo que os fossem apunhar na residência de sua companheira, assim o fizeram. Ao chegar ali, ao que parece, não foram atendidos, e não estavam tentando recuperar a TV por conta própria, mas naquele momento foram surpreendidos pelo Coronel e presos.

No 2º Distrito a reportagem apurou que Ciro Linares deveria ser citado para comparecer àquela delegacia e prestar declarações, devendo o inquérito ser instaurado.

Os 2 membros da Polícia Especial que foram à casa de Ester prestar o favor ao amigo e o funcionário do "Observador Econômico" retiraram-se após as declarações que prestaram.

GOSTA DE ASSALTOS

Dois homens foram violentamente agredidos a pauladas, ontem à noite, num conflito entre trabalhadores de uma fábrica de água sanitária e empregados de uma obra em construção na favela do Esqueleto ocorrido em frente ao número 728 da rua Teodoro da Silva.

As vítimas, José Firmino (31 anos, rua Pedro da Silva, s.n.) e Antônio Borges Cunha (armador, 54 anos, residente na Rua Visconde de São Vicente, 54), foram internados no HPS em estado grave, a primeira com fratura do crânio e a segunda com fratura do frontal.

Ambos, no que parece, possuíam pelo local no momento do conflito.

A hora em que encerramos a edição o comissário de serviço do 18º Distrito ainda apurava a ocorrência.

Conflito na fábrica de água sanitária

Dois homens foram violentamente agredidos a pauladas, ontem à noite, num conflito entre trabalhadores de uma fábrica de água sanitária e empregados de uma obra em construção na favela do Esqueleto ocorrido em frente ao número 728 da rua Teodoro da Silva.

As vítimas, José Firmino (31 anos, rua Pedro da Silva, s.n.) e Antônio Borges Cunha (armador, 54 anos, residente na Rua Visconde de São Vicente, 54), foram internados no HPS em estado grave, a primeira com fratura do crânio e a segunda com fratura do frontal.

Ambos, no que parece, possuíam pelo local no momento do conflito.

A hora em que encerramos a edição o comissário de serviço do 18º Distrito ainda apurava a ocorrência.

Homenagem a José do Patrocínio

Em comemoração ao Centenário de nascimento de José do Patrocínio, foram programadas inúmeras festividades, públicas e particulares, em toda a capital. A Secretaria Geral de Educação e Cultura determinou que todos os estabelecimentos de ensino sob sua dependência promovêssem homenagem ao grande líder da abolição da escravidão, bem como a uma exposição municipal, realizasse uma exposição retrospectiva e providenciasse a emissão de um "ex libris" comemorativo.

A Prefeitura realizou uma exposição retrospectiva e providenciasse a emissão de um "ex libris" comemorativo.

A Prefeitura realizou uma exposição retrospectiva e providenciasse a emissão de um "ex libris" comemorativo.

A Prefeitura realizou uma exposição retrospectiva e providenciasse a emissão de um "ex libris" comemorativo.

A Prefeitura realizou uma exposição retrospectiva e providenciasse a emissão de um "ex libris" comemorativo.

A Prefeitura realizou uma exposição retrospectiva e providenciasse a emissão de um "ex libris" comemorativo.



A linda cantora lusitana, dizendo-se ameaçada de morte, pediu socorro ao coronel diretor da Guarda Municipal. Não quis devolver a televisão

Sepultado num quintal o filho do milionário

Agente da Chefatura da Polícia e da Repartição Federal de Investigações informaram, hoje, em Santos, Minas, que uma mulher, de nome Edith, filha de um milionário de Kansas City,

O menino Bobby Greenleaf foi sepultado numa escola da cidade de Kansas no dia 28 de setembro passado, não sendo mais visto com vida pelas autoridades ou por seus pais desde então.

Acrescentaram os detetives que Carl Austin Hall, ex-detento, de 37 anos de idade, foi preso no quarto de uma suíte do Hotel Congress, durante a noite, e ao ser submetido a interrogatório, admitiu ter tomado parte no rapto.

Outros dados fornecidos por Hall facilitaram a detenção de Bonnie Brown Heady, de 41 anos de idade, em sua residência na Rua do Arsenal.

A Confissão dos Raptores

A senhora Heady confessou ter retirado a criança de uma escola particular, em Kansas City, enquanto Hall fez um relatório de detida da forma pela qual o menino foi assassinado por um indivíduo que ele, ao que afirmou, só conhece pelo nome e assassinio.

Os investigadores encontraram 293,972 dólares do total de 600 mil entregues pelo pai de Bobby, dominando a noite, no quarto de Hall. Este assegurou que foi Tom quem fez um disparo de arma de fogo e o sepultou quase à flor da terra em um terreno baldio nos fundos da casa da senhora Heady, em St. Joseph.

O detido confessou que vinha planejando o rapto há dois anos. Entretanto, de enorme riqueza do pai de Bobby por intermédio de um filho adotivo daquele, chamado Paul, com quem estudou em uma academia militar.

Não obstante a declaração de Hall a respeito de certo Tom, que teria dado morte à criança, o Diretor Geral da Repartição Federal de Investigações, em Washington, Edgar Hoover, afirmou que Hall admitiu ter assassinado Bobby com um tiro.

Ainda segundo Hoover, o "Tom" a quem Hall se refere é Thomas John Marsh, de 37 anos de idade, que já sofreu pena de prisão, acusado de haver molestado uma menina, a senhora Heady, por sua vez, tem antecedentes de várias detenções, por prostituição.

Hoover revelou, por fim, que Hall redigiu várias cartas e as enviou ao sr. Greenleaf, pai de Bobby, exigindo o resgate de 600 mil dólares.

Inocência a Amante

No depoimento prestado nesta cidade, Hall revelou que incumbiu a senhora Heady de retirar a criança da escola, dizendo-lhe que Bobby era menino, permitindo-lhe, entretanto, que Greenleaf havia adotado o seu filho de casamento anterior a ele, Hall que o visse de vez em quando.

Continuando, disse que, depois de ter sido rapta a criança, seguiram ele e a senhora Heady em um automóvel dirigido por Marsh para St. Joseph, onde chegaram à noite. Para cometerem o assassinio, os dois homens incumbiram a senhora Heady de fazer algumas compras. Em sua ausência, o menino foi morto e sepultado nos fundos da casa.

Quando a senhora Heady voltou, os dois a convenceram por haver levado o quintal e lhe recomendaram que plantasse algumas flores no terreno revolvido.

Quando a senhora Heady declarou que não viu mais a criança desde que entregou a Hall, e chorou quando a polícia lhe disse que Bobby estava morto.

No tocante ao desaparecimento de mais da metade do resgate de 600 mil dólares, Hall explicou que se havia dividido.

Quando estiveram agitados quando o cavalo, apresentando-se favorito no Clássico Independência, em S. Paulo, terminou a prova em último lugar. Em seguida surgiram acusações, inquéritos, prisões e a demissão do cavalheiro Salim, responsabilizado pela derrota de Gualicho.

Negativos os exames feitos em Gualicho

O Serviço de Veterinária do Jockey Clube de São Paulo deu como negativos os exames realizados no famoso campeão — Não foi barbitúrico nem outra qualquer droga

Gualicho não correu sob o acio de barbitúrico ou de qualquer outra droga, foi a conclusão a que chegou o Serviço de Veterinária do Jockey Clube de S. Paulo, após exames realizados no famoso cavalo que resultaram negativos.

E SALIM? Como se sabe, os setores turfísticos.

Aconteceu lá fora...

● O Governador do Estado de Tennessee, Frank Clement, na senda de um acidente, ontem, quando o carro do trem em que viajava recebeu o choque de oito vagões de carga que se soltaram da composição. O governador saiu ileso, morrendo um funcionário da estação.

● Uma jovem de 19 anos praticou um ato de heroísmo, em Vermont (E.E. UU.), ao salvar de morte certa, numa casa incendiada, duas crianças indefesas. Dorothy Seaton, entretanto, não teve tempo de salvar o próprio filho, que morreu.

● Sete bandidos confessaram ao Ministério da Defesa Norte-Americana terem participado do assassinio do diplomata americano Ralph Swain, na estrada Pan-Americana.

● Menina de 12 anos suicidou-se, ontem, com uma pistola de seu pai. Cinco horas depois de seu gesto, no hospital, antes de morrer, a menina pediu desculpas e o veneno e pernas com horríveis ferimentos, está sendo procurado por toda a polícia do norte da Alemanha.

● O pervertido sexual que assassinou, há 184 vitimas em Holstentun, na Alemanha, a jovem ruiva que foi descoberta estrangulada, numa plantação de batatas, Sheila de Kumbhanda e o veneno e pernas com horríveis ferimentos, está sendo procurado por toda a polícia do norte da Alemanha.

● Uma caixa contendo ouro em lingotes (que seria enviada para a Suíça) e avaliada em 12.000.000 de francos, mais de 31 milhões de dólares, desapareceu do Aeroporto de Le Bourget, deixando a polícia de Paris completamente alucinada.

● Foi preso o diretor de um banco da Virgínia pela polícia, em Tampa, Flórida. O diretor do grande banco chama-se Don Simpson (de 55 anos) e é acusado de ter fugido com 103.500 dólares, pertencentes ao Banco.

Passagem subterrânea na Avenida Brasil

O Prefeito autorizou a abertura de concorrência para construção de passagem subterrânea para pedestres, em frente à escola Bahia e ao balneário de Ramos, na avenida Brasil, bem como as obras de duplicação do viaduto sobre a Leopoldina, em Parada de Lucas.

Caso positivo de raiva

O Serviço de Doenças da Secretaria Geral de Agricultura informa que, o Departamento de Veterinária recebeu para diagnóstico de raiva, no dia 5 de outubro de 1953, uma cabeça de cão trazido pelo sr. Luis Perceira da Rua Merendina n.º 91, (Penha), que veio o exame revelar um caso positivo de raiva. Assim sendo, aconselha a todos as pessoas vítimas ou que estiverem em contato com o referido animal, a se dirigirem com urgência ao Instituto Pasteur, na Rua Juvêncio Duarte, 84 (ex-Rua das Marrecas), para tratamento.

AGUA INGLESA GRANADO

TONICA APERITIVA FORTIFICANTE

Matou-se o médico noivo da enfermeira

Belo Horizonte, 7 (DC) — Episódio dramático registrou-se na manhã de hoje nesta capital, quando o jovem médico Carlos Alberto Manso Goulart, noivo da enfermeira Neura Goulart, assassinada em misteriosas circunstâncias, na madrugada de 22 de setembro último, desfechou um tiro na cabeça, vindo a falecer algumas horas depois, quando lhe eram prestados os socorros médicos no HPS.

O suicídio mostrava-se abalado e nervoso desde os trágicos acontecimentos que vitimaram sua noiva, tendo mesmo se negado a dar qualquer opinião sobre o caso, quando solicitado pelos repórteres.

Uma circunstância interessante chama atenção de todos quanto seguem este rumoroso caso: é que o médico suicida deveria depor hoje perante a polícia sobre o crime que vitimou sua noiva, a enfermeira Neura Goulart.

A polícia está realizando uma visita aos aposentos do traseleiro facultativo a fim de ver se consegue apurar por algum escrito o que motivou seu gesto.

Mais um

Rodolphe Bastos de Cerqueira, o "Piriquito", o terror de Madureira e Costa Barros e de algumas localidades do Estado do Rio, acaba de ser preso no morro de São Carlos pelo pessoal do Serviço de Investigações Criminais, da Divisão de Polícia Técnica. É mais um facinoroso que cal nas mãos da polícia, depois de criar, em torno de seu nome, uma auréola de banditismo e de pavor.

Como "Carne Seca", "Lillo", "Bambata" e ultimamente "Mauco Guerra", "Piriquito", ainda jovem, 21 anos apenas, já tem uma vida agitada que caracteriza muito bem sua morbidez criminal. O último de seus crimes foi a brutalização de Luísa Mendonça, em adiantado estado de gravidez, que abandonou, depois de saciar seus instintos bestiais, gravemente ferida e barbaramente sequestrada.

É mais um dos produtos das favelas e dos morros habitados por gente de toda espécie, sem fiscalização policial, sem assistência social, sem educação intelectual e moral, sem socorro de qualquer espécie.

É mais uma consequência da displicência governamental que, por conveniência ou por inépcia, não resolve um problema tão importante como o dos morros e favelas, consentindo que uma boa parte da população cresça e se erie à margem de todos os sentimentos bons, alheia por completo aos interesses da sociedade e do país, minada pelos vícios os mais degradantes, influenciada pelos exemplos de outros facinorosos que desde cedo empolgam a mentalidade das crianças que se desenvolvem no mesmo ambiente criminal.

Antigamente, somente depois de certa idade, quando homem feito, é que se manifestava no indivíduo a morbidez criminal e sempre tendo por causa um motivo que ia da vingança à necessidade de sobreviver.

Hoje o bandido criminal já se manifesta na juventude e por isto os Mauros Guerra, os "Piriquito", ainda na adolescência, já têm as mãos tintas de sangue e a consciência pesada por vários crimes praticados, alguns, com requinte de barbaridade, todos revelando uma covardia extrema.

Ou as autoridades competentes empreendem uma intensa profilaxia moral, amparando convenientemente a juventude e a mocidade que se cria nos morros e nas favelas, ou então em pouco tempo o exército de criminosos de todas as espécies atingirá um tal efetivo que será impossível aos representantes da lei defender a sociedade de tamanha ameaça. O que não é possível é a indiferença em tão grave contingência.

Mais um

Rodolphe Bastos de Cerqueira, o "Piriquito", o terror de Madureira e Costa Barros e de algumas localidades do Estado do Rio, acaba de ser preso no morro de São Carlos pelo pessoal do Serviço de Investigações Criminais, da Divisão de Polícia Técnica. É mais um facinoroso que cal nas mãos da polícia, depois de criar, em torno de seu nome, uma auréola de banditismo e de pavor.

Como "Carne Seca", "Lillo", "Bambata" e ultimamente "Mauco Guerra", "Piriquito", ainda jovem, 21 anos apenas, já tem uma vida agitada que caracteriza muito bem sua morbidez criminal. O último de seus crimes foi a brutalização de Luísa Mendonça, em adiantado estado de gravidez, que abandonou, depois de saciar seus instintos bestiais, gravemente ferida e barbaramente sequestrada.

É mais um dos produtos das favelas e dos morros habitados por gente de toda espécie, sem fiscalização policial, sem assistência social, sem educação intelectual e moral, sem socorro de qualquer espécie.

É mais uma consequência da displicência governamental que, por conveniência ou por inépcia, não resolve um problema tão importante como o dos morros e favelas, consentindo que uma boa parte da população cresça e se erie à margem de todos os sentimentos bons, alheia por completo aos interesses da sociedade e do país, minada pelos vícios os mais degradantes, influenciada pelos exemplos de outros facinorosos que desde cedo empolgam a mentalidade das crianças que se desenvolvem no mesmo ambiente criminal.

Antigamente, somente depois de certa idade, quando homem feito, é que se manifestava no indivíduo a morbidez criminal e sempre tendo por causa um motivo que ia da vingança à necessidade de sobreviver.

Hoje o bandido criminal já se manifesta na juventude e por isto os Mauros Guerra, os "Piriquito", ainda na adolescência, já têm as mãos tintas de sangue e a consciência pesada por vários crimes praticados, alguns, com requinte de barbaridade, todos revelando uma covardia extrema.

Ou as autoridades competentes empreendem uma intensa profilaxia moral, amparando convenientemente a juventude e a mocidade que se cria nos morros e nas favelas, ou então em pouco tempo o exército de criminosos de todas as espécies atingirá um tal efetivo que será impossível aos representantes da lei defender a sociedade de tamanha ameaça. O que não é possível é a indiferença em tão grave contingência.

Mais um

Rodolphe Bastos de Cerqueira, o "Piriquito", o terror de Madureira e Costa Barros e de algumas localidades do Estado do Rio, acaba de ser preso no morro de São Carlos pelo pessoal do Serviço de Investigações Criminais, da Divisão de Polícia Técnica. É mais um facinoroso que cal nas mãos da polícia, depois de criar, em torno de seu nome, uma auréola de banditismo e de pavor.

Como "Carne Seca", "Lillo", "Bambata" e ultimamente "Mauco Guerra", "Piriquito", ainda jovem, 21 anos apenas, já tem uma vida agitada que caracteriza muito bem sua morbidez criminal. O último de seus crimes foi a brutalização de Luísa Mendonça, em adiantado estado de gravidez, que abandonou, depois de saciar seus instintos bestiais, gravemente ferida e barbaramente sequestrada.

É mais um dos produtos das favelas e dos morros habitados por gente de toda espécie, sem fiscalização policial, sem assistência social, sem educação intelectual e moral, sem socorro de qualquer espécie.

É mais uma consequência da displicência governamental que, por conveniência ou por inépcia, não resolve um problema tão importante como o dos morros e favelas, consentindo que uma boa parte da população cresça e se erie à margem de todos os sentimentos bons, alheia por completo aos interesses da sociedade e do país, minada pelos vícios os mais degradantes, influenciada pelos exemplos de outros facinorosos que desde cedo empolgam a mentalidade das crianças que se desenvolvem no mesmo ambiente criminal.

Antigamente, somente depois de certa idade, quando homem feito, é que se manifestava no indivíduo a morbidez criminal e sempre tendo por causa um motivo que ia da vingança à necessidade de sobreviver.

Hoje o bandido criminal já se manifesta na juventude e por isto os Mauros Guerra, os "Piriquito", ainda na adolescência, já têm as mãos tintas de sangue e a consciência pesada por vários crimes praticados, alguns, com requinte de barbaridade, todos revelando uma covardia extrema.

Ou as autoridades competentes empreendem uma intensa profilaxia moral, amparando convenientemente a juventude e a mocidade que se cria nos morros e nas favelas, ou então em pouco tempo o exército de criminosos de todas as espécies atingirá um tal efetivo que será impossível aos representantes da lei defender a sociedade de tamanha ameaça. O que não é possível é a indiferença em tão grave contingência.

Mais um

Rodolphe Bastos de Cerqueira, o "Piriquito", o terror de Madureira e Costa Barros e de algumas localidades do Estado do Rio, acaba de ser preso no morro de São Carlos pelo pessoal do Serviço de Investigações Criminais, da Divisão de Polícia Técnica. É mais um facinoroso que cal nas mãos da polícia, depois de criar, em torno de seu nome, uma auréola de banditismo e de pavor.

Como "Carne Seca", "Lillo", "Bambata" e ultimamente "Mauco Guerra", "Piriquito", ainda jovem, 21 anos apenas, já tem uma vida agitada que caracteriza muito bem sua morbidez criminal. O último de seus crimes foi a brutalização de Luísa Mendonça, em adiantado estado de gravidez, que abandonou, depois de saciar seus instintos bestiais, gravemente ferida e barbaramente sequestrada.

É mais um dos produtos das favelas e dos morros habitados por gente de toda espécie, sem fiscalização policial, sem assistência social, sem educação intelectual e moral, sem socorro de qualquer espécie.

É mais uma consequência da displicência governamental que, por conveniência ou por inépcia, não resolve um problema tão importante como o dos morros e favelas, consentindo que uma boa parte da população cresça e se erie à margem de todos os sentimentos bons, alheia por completo aos interesses da sociedade e do país, minada pelos vícios os mais degradantes, influenciada pelos exemplos de outros facinorosos que desde cedo empolgam a mentalidade das crianças que se desenvolvem no mesmo ambiente criminal.

Antigamente, somente depois de certa idade, quando homem feito, é que se manifestava no indivíduo a morbidez criminal e sempre tendo por causa um motivo que ia da vingança à necessidade de sobreviver.

Hoje o bandido criminal já se manifesta na juventude e por isto os Mauros Guerra, os "Piriquito", ainda na adolescência, já têm as mãos tintas de sangue e a consciência pesada por vários crimes praticados, alguns, com requinte de barbaridade, todos revelando uma covardia extrema.

Ou as autoridades competentes empreendem uma intensa profilaxia moral, amparando convenientemente a juventude e a mocidade que se cria nos morros e nas favelas, ou então em pouco tempo o exército de criminosos de todas as espécies atingirá um tal efetivo que será impossível aos representantes da lei defender a sociedade de tamanha ameaça. O que não é possível é a indiferença em tão grave contingência.

Mais um

Rodolphe Bastos de Cerqueira, o "Piriquito", o terror de Madureira e Costa Barros e de algumas localidades do Estado do Rio, acaba de ser preso no morro de São Carlos pelo pessoal do Serviço de Investigações Criminais, da Divisão de Polícia Técnica. É mais um facinoroso que cal nas mãos da polícia, depois de criar, em torno de seu nome, uma auréola de banditismo e de pavor.

Como "Carne Seca", "Lillo", "Bambata" e ultimamente "Mauco Guerra", "Piriquito", ainda jovem, 21 anos apenas, já tem uma vida agitada que caracteriza muito bem sua morbidez criminal. O último de seus crimes foi a brutalização de Luísa Mendonça, em adiantado estado de gravidez, que abandonou, depois de saciar seus instintos bestiais, gravemente ferida e barbaramente sequestrada.

É mais um dos produtos das favelas e dos morros habitados por gente de toda espécie, sem fiscalização policial, sem assistência social, sem educação intelectual e moral, sem socorro de qualquer espécie.

É mais uma consequência da displicência governamental que, por conveniência ou por inépcia, não resolve um problema tão importante como o dos morros e favelas, consentindo que uma boa parte da população cresça e se erie à margem de todos os sentimentos bons, alheia por completo aos interesses da sociedade e do país, minada pelos vícios os mais degradantes, influenciada pelos exemplos de outros facinorosos que desde cedo empolgam a mentalidade das crianças que se desenvolvem no mesmo ambiente criminal.

Antigamente, somente depois de certa idade, quando homem feito, é que se manifestava no indivíduo a morbidez criminal e sempre tendo por causa um motivo que ia da vingança à necessidade de sobreviver.

Hoje o bandido criminal já se manifesta na juventude e por isto os Mauros Guerra, os "Piriquito", ainda na adolescência, já têm as mãos tintas de sangue e a consciência pes

OCEANUS DE FOCINHEIRA É OUTRO ANIMAL

AS HOMENAGENS DE DOMINGO NO HIPÓDROMO BRASILEIRO

Nas corridas de domingo, no Hipódromo Brasileiro, corridas que constarão de sete carreiras, o Jockey Club Brasileiro homenageará a memória de dois grandes vultos que, muito trabalharam pelo turf no Brasil: drs. José Agostinho dos Reis e Antenor Lara Campos. Homenageará, também, o Jockey Club Argentino e o Jockey Club de Rosario. E' assim que correrão os páreos: "Centenário do Doutor José Agostinho dos Reis" e "Lara Campos". As duas entidades turfistas citadas darão também os seus nomes a dois outros páreos. A atitude da nossa máxima entidade esportiva é altamente simpática.

O pupilo de Nhô-Nhô vem de ótimas atuações e deve bisar na tarde de hoje — Cândido Moreno "cavou" a montaria e leva muita fé no defensor da jaqueta ouro e costuras azuis

O parceiro OCEANUS, tido na conta de um dos bons valores do Stud Paula Machado, não vinha correspondendo em virtude de sua balda de querer morder os adversários.

Muitas vezes foi à pista e pelo vício de que estava possuído, deixava de figurar honrosamente na carreira. Os responsáveis pelo "endiabrado" animal procuraram por todos os meios e modos corrigi-lo, mas o Oceanus continuou sempre o mesmo.

Como único recurso deliberaram fazer o cavalinho correr de focinheira, evitando assim que durante o transcurso da carreira ele pudesse tentar morder qual-

quer competidor. Mudou da água para o vinho e por diante passou a ser outro animal.

PRONTO PARA O BIS

O filho de Formasterus vem de obter um fácil triunfo em sua última apresentação, quando derrotou El Zorro e Boca Calada, em 1.500 metros. Nesta prova, disputada em pista de areia leve, o pensionista de Ernani de Freitas marcou 95 3/4, chegando ao espelho de sentença com mais de dois corpos sobre o segundo colocado.

Oceanus pela última vez está pronto para bisar, embora sua tarefa não seja das mais fáceis, dados os competidores que irá en-



Ernani de Freitas tem caprichado com o "indiabrado" OCEANUS que passou a confirmar corrida, depois do uso da focinheira. Tem sido outro o filho de Formasterus, quando não pode morder os adversários

Depois do "banho"

FIDALGO DEVE RETORNAR AO "ROSÁRIO" DE VITÓRIAS

O filho de Maritain não corre somente aquilo — Francisco Irigoyen será desta feita o seu piloto — Iporam e Jeffy continuam sendo os mais temíveis adversários do pensionista de Nelson Gomes.

Igualmente ao seu irmão Gulfstream, o cavalo FIDALGO vinha obtendo uma série de vitórias, não respeitando turma e distância. Quinta-feira última, no entanto, o defensor do "Stud América" sucumbiu, proporcionando um tremendo "banho" nos turfistas. Correu pouco o filho de Maritain, não correspondendo em

parte alguma do percurso, conforme declaração do seu piloto.

Hoje, volta à pista o Fidalgo e pronto para retornar ao "rosário" de triunfos, interrompido na extraordinária passada.

COM IRIGOYEN

Nem o treinador nem o jóquei de Fidalgo souberam explicar o motivo do fracasso do cavalo. Entretanto, o Nelson Gomes está confiante na reabilitação do seu pensionista; escolheu até outro jóquei, pois julga que o Fidalgo não tenha gostado do Cândido Moreno.

Desta feita o filho de Maritain vai levar no dorso o Francisco Irigoyen, com quem aliás o Fidalgo já conquistou uma vitória.

O "Panchito", que vai reaparecer na reunião de hoje, depois de cumprir uma penalidade imposta pela C.C., aceitou a incumbência de dirigir Fidalgo, sendo esta, a sua única montaria.

A turma que Fidalgo irá enfrentar é a mesma da última corri-



Francisco Irigoyen reaparece na tarde de hoje, depois de uma suspensão. O "Panchito" monta apenas o animal Fidalgo e pelo jeito não vai dar outro "banho"

CONFORTO-DURABILIDADE-PERFEIÇÃO

TEL. 49-5814

ORÇAMENTOS GRÁTIS SEM COMPROMISSO

VENEZIANAS Brasil Ltda

Fabricação de Venezianas, instalações em prédios e Automóveis. — Entrega Rápida e a Domicílio.

Rua 2 de Fevereiro, 228-B — Tel.: 49-5814

INFORMES PARA A REUNIÃO DE HOJE

1.º Páreo — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00, Cr\$ 9.000,00 e Cr\$ 4.500,00 — As 14,45 horas
Record: Mantuano — 79" 4/5.

Animal	Jóquei	Peso	Colocações	Tempo	Distância	Pista
1-1 Odlon, B. Cruz	60	7.º de Deteim-Moreninha	98" — 1500-A.L.			
2-1 Marañón, C. Moreno	58	6.º de Deteim-Moreninha	90" 2/5 — 1400-A.L.			
3-1 Petit Savoyard, J. Martins	54	7.º de Deteim-Moreninha	74" — 1200-G.L.			
4-1 Benivista, O. Macedo	52	4.º de Deteim-Moreninha	90" 2/5 — 1400-A.L.			
5-1 Holomonte, N. Pereira	60	2.º de Deteim-Moreninha	91" 4/5 — 1400-A.L.			
6-1 Pacha, Negro, R. Gomes	58	2.º de Deteim-Moreninha	90" 2/5 — 1400-A.L.			
7-1 Bankara, P. Fernandes	58	7.º de Deteim-Moreninha	83" 2/5 — 1300-G.L.			
8-1 Caladula, J. Ramos	56	11.º de Monetário-Horeb				

2.º Páreo — 1.600 metros — Cr\$ 40.000,00, Cr\$ 12.000,00 e Cr\$ 6.000,00 — As 15,15 horas
Record: New Comer — 98" 2/5.

1-1 Igarassu, O. Macedo	56	2.º de Igarassu-El Mayor	89" 1/5 — 1400-A.L.
2-1 Energy, L. Pinheiro	56	6.º de Silvestre-Igarassu	81" — 1300-G.L.
3-1 Danilo, P. Tavares	56	4.º de Igarassu-Igarassu	89" 3/5 — 1400-A.L.
4-1 Jambli, B. Ribeiro	56	4.º de Manolote-Boca Calada	80" 2/5 — 1400-A.L.
5-1 Admirável, P. Fernandes	56	8.º de Silvestre-Igarassu	81" — 1300-G.L.

3.º Páreo — 1.800 metros — Cr\$ 40.000,00, Cr\$ 12.000,00 e Cr\$ 6.000,00 — As 15,45 horas
Record: Zorro — 119" 4/5.

1-1 Oceanus, C. Moreno	56	1.º de El Zorro-Boca Calada	95" 3/5 — 1500-A.L.
2-1 Deputado, A. G. Silva	56	7.º de Joli-Flambeau	111" 2/5 — 1600-G.L.
3-1 Jonston, A. Araújo	56	2.º de Flambeau-Joli	87" 4/5 — 1600-G.L.
4-1 Desculdo, J. Timoco	56	4.º de El Mambo-Flambeau	82" — 1300-A.P.
5-1 Itassu, A. Ribas	56	5.º de El Mambo-Curió	80" 3/5 — 1600-A.L.
6-1 Serigote, B. Cruz	56	4.º de Quiron-Desculdo	100" 3/5 — 1600-A.L.

4.º Páreo — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00, Cr\$ 9.000,00 e Cr\$ 4.500,00 — As 16,15 horas
(BETTING) — Record: Mantuano — 79" 4/5.

1-1 Tio Toledo, D. Fernandes	54	1.º de Nightingale-Aliviada	82" — 1400-A.L.
2-1 Igo, D. P. Silva	58	6.º de Horeb-Doglan	91" 4/5 — 1400-A.L.
3-1 Fribom, H. Lima	54	Estreante	91" 4/5 — 1400-A.L.
4-1 Maraty, A. G. Silva	54	8.º de Horeb-Doglan	91" 4/5 — 1400-A.L.
5-1 Horeb, A. Araújo	54	1.º de Doglan-Blue Moon	91" 4/5 — 1400-A.L.
6-1 Blue Moon, E. Martucci	56	3.º de Horeb-Doglan	98" — 1500-A.L.
7-1 Orato, L. Mezaros	60	6.º de Deteim-Moreninha	84" 4/5 — 1300-A.L.
8-1 Degarita, J. Martins	56	6.º de Monetário-Doglan	94" — 1500-G.L.
9-1 Serra Bonita, J. Timoco	52	6.º de Fulano-Good Friend	

5.º Páreo — 1.600 metros — Cr\$ 30.000,00, Cr\$ 9.000,00 e Cr\$ 4.500,00 — As 16,45 horas
(BETTING) — Record: New Comer — 98" 2/5.

1-1 Tangedor, P. Fernandes	60	3.º de Fulano-Good Friend	94" — 1500-G.L.
2-1 Doglan, J. Timoco	52	2.º de Horeb-Blue Moon	91" 4/5 — 1400-A.L.
3-1 Petim, J. Ramos	52	2.º de Toropi-Tarascon	87" 4/5 — 1400-G.L.
4-1 Caranahy, A. Ribas	60	5.º de Fidalgo-Maco	87" 4/5 — 1400-G.L.
5-1 Tarascon, R. Urbina	52	3.º de Toropi-Petim	
6-1 Tapalu, P. Fernandes	60	Estreante	106" 2/5 — 1600-A.P.
7-1 Mondrongo, N. Pereira	56	11.º de Lolo-Fidalgo	90" — 1400-A.L.
8-1 Barran, L. Leighton	56	1.º de Normalista-Tarascon	106" 2/5 — 1600-A.P.
9-1 Espadarte, L. Vieira	58	3.º de Lolo-Fidalgo	

6.º Páreo — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00, Cr\$ 9.000,00 e Cr\$ 4.500,00 — As 17,15 horas
(BETTING) — Record: Mantuano — 79" 4/5.

1-1 Fidalgo, F. Irigoyen	60	4.º de Iporam-Jeffy	89" — 1400-A.L.
2-1 Welcome, O. Macedo	52	3.º de Iporam-Jeffy	98" 2/5 — 1500-A.L.
3-1 Bola Dourada, A. Brito	52	1.º de Tarascon-Creulo	89" — 1400-A.L.
4-1 Jeffy, C. Moreno	56	2.º de Iporam-Welcome	89" — 1400-A.L.
5-1 Castinhas, S. Camara	52	4.º de Novo-Crambe	91" 2/5 — 1400-A.L.
6-1 Algoz, Não corre	56	1.º de Good Friend-Tangedor	94" — 1500-G.L.
7-1 Fulano, Não corre	56	6.º de Novo-Lord Polar	92" 2/5 — 1400-A.P.
8-1 Tapalu, P. Fernandes	60	6.º de Fidalgo-Black Jack	83" — 1300-A.L.
9-1 Cimaron, A. Ribas	56	6.º de Fidalgo-Black Jack	83" — 1300-A.L.
10-1 Bingu, A. Nahi	56	1.º de Jeffy-Welcome	89" — 1400-A.L.
11-1 Iporam, A. G. Silva	56	2.º de Jeffy-Welcome	100" — 1600-G.L.
12-1 Matachin, J. Timoco	60	4.º de Lobelia-Lord Polar	

INSPECTORES DE TERRENOS COMISSÃO 20%

Para o novo quadro de vendas de um grande loteamento, a Companhia Brasileira de Investimentos Imobiliários S. A. "CISAR", precisa de Inspectores organizados. Os candidatos que trazem três fotografias e suas credenciais. TRATAR NA AV. RIO BRANCO, 173 — 9.º ANDAR GRUPO 902 — TELEFONE 42-7877

Reaparece na tarde de hoje o jóquei Bernardino Cruz



Ausente das lides, cerca de um mês, em virtude de um acidente sofrido quando dirigia o "seguinte" RISO, reaparece na tarde de hoje, o jóquei BERNARDINO CRUZ. O notável bôdrio nacional que se treu tritura da clavicula esquerda, recebeu alta dada pelo traumatólogo Mário Jorge de Carvalho, podendo já tomar parte na extraordinária de hoje. Apenas dois parceiros vai dirigir o popular "DINO". Odlon no primeiro páreo e Serigote na terceira prova. Após a segunda carreira em que irá intervir, Bernardino Cruz seguirá viagem para São Paulo, a fim de dirigir, domingo, no hipódromo de Cidade Jardim a equa RONDINELLA

MÓVEIS E DECORAÇÕES ESTILOS

DA FABRICA AO CONSUMIDOR
Temos dormitórios e salas diversos tipos, em jacarandá, e peças de madeira, tudo maciço. Acelamos desenhos ou fornecemos. Temos especialidade em móveis embutidos. Facilitamos o pagamento. Se fabricamos bem.
FABRICA DE MÓVEIS MAIA
RUA MONCORVO FILHO N. 47
Tel.: 43-2790
próximo ao Pronto Socorro

Jockey Club Brasileiro

Corrida de sábado		MONTARIAS PROVÁVEIS	
1.º Páreo — 14,00 hs. — 1400 metros	Cr\$ 35.000,00 (BETTING)	1-1 Varsity, I. Pinheiro	58
2.º Páreo — 14,25 hs. — 1600 metros	Cr\$ 40.000,00	1-1 Sea Fury, C. Moreno	56
3.º Páreo — 14,50 hs. — 1400 metros	Cr\$ 30.000,00	1-1 Rumena, F. Irigoyen	54
4.º Páreo — 15,20 hs. — 1400 metros	Cr\$ 60.000,00	1-1 Emaus, XX	55
5.º Páreo — 15,50 hs. — 1400 metros	Cr\$ 65.000,00	1-1 Tio Gabriel, A. Rosa	55
6.º Páreo — 16,20 hs. — 1400 metros	Cr\$ 100.000,00	1-1 Quasi, Dale, Silva	54
7.º Páreo — 16,50 hs. — 1200 metros	Cr\$ 65.000,00 (BETTING)	1-1 My Prince, F. Irigoyen	60
8.º Páreo — 17,20 hs. — 1600 metros	Cr\$ 30.000,00	1-1 Path Finder, E. Castillo	58
9.º Páreo — 17,50 hs. — 1400 metros	Cr\$ 100.000,00 — Prêmio "Jockey Club Argentino"	1-1 Quasi, Dale, Silva	54

Você é Calvo porque Quer

Até então justificavam-se suas queixas de que a sua calvície era um problema insolúvel, por falta de meios para combatê-la. Mas agora, com o advento da Tricomicina, suas queixas perderam a razão de ser e você só continuará calvo se quiser.

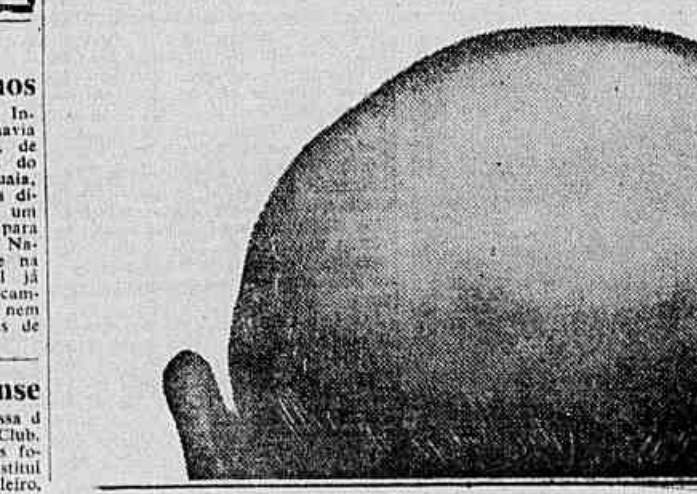


TRICOMICINA

- ★ combate a CALVÍCE
- ★ detém a QUEDA DOS CABELOS
- ★ elimina a CASPA

Tricomicina

A venda em todas as farmácias, drogarias e perfumarias



Gentil Cardoso tem preferência dos mineiros

Belo Horizonte, 7 (Asapress) — Fato interessante ocorreu ontem, na reunião do Conselho Divisivo da Federação Mineira de Futebol, com a presença do sr. Irineu Chaves, superintendente da Confederação Brasileira de Desportos. Sugeria uma votação secreta para a escolha do técnico da seleção brasileira ao campeonato mundial de futebol. Gentil Cardoso, do Botafogo, recebeu sete votos, Yustich, do Villa Nova, dois, Zé, do Fluminense, um voto e Carlos Rocha, um voto. Ficou assim provado que Gentil Cardoso reúne a simpatia da maior parte dos presidentes dos clubes mineiros para técnico de seleção nacional.

Os estreantes desta semana na Gavea

REFEM — masculino, castanho, S. Paulo, 3 anos, por Valerian e Joruna II, propriedade de Dulce Semeraro. Tratador: F. P. Schneider.
CARAVELA — feminino, alazão, Paraná, 7 anos, por Clyde e Oul, propriedade do sr. Arthur Reichman. Tratador: F. A. Marucci.
ABOY — masculino, castanho, Rio Grande do Sul por Entredicho e L'Alonette, propriedade do sr. Augusto Maria Sisson. Tratador: M. Aguiar.
RESOLUTA — feminino, alazã, São Paulo, 3 anos, por Blue Peter e Modere, propriedade de D. Zella J. Peixoto de Castro. Tratador: O. Feijó.
ROCEGA — feminino, castanho, 4 anos, S. Paulo, por Legend of France e Gay. Propriedade do Stud Varagem Alegre. Tratador: Levy Ferreira.
GUARACY — masculino, castanho, Paraná, 4 anos, por Diadome e Quinola, propriedade do Stud Chumma. Tratador: Adair Feijó.
FRIBON — masculino, castanho, Rio Grande do Sul, 7 anos, por Fungalinga e Cheta. Propriedade do Stud Hamaracá. Tratador: C. Morgado.

Ultimatum dos uruguaios aos gauchos

Pôrto Alegre, 7 (Asapress) — O Internacional, conforme noticiamos, havia recusado um convite do Nacional, de Montevideu para se exibir dia 12 do corrente, novamente na capital uruguaia, enfrentando aquele clube. Agora, os dirigentes uruguaios acabam de fazer um verdadeiro ultimatum — ou volta para atuar na data marcada, contra o Nacional, ou então não tomará parte na Copa "Montevideu", para a qual já fora convidado. A diretoria do Nacional, por seu lado, vai responder que, nem pela Copa do Mundo, voltará atrás de sua decisão.

Boletim do Fluminense

Recebemos e agradecemos a amizade do Boletim do Fluminense Football Club. Feito com carinho e conteúdo boas fotografias, não resta dúvida, constitui um subsídio para o esporte brasileiro.

GREVE DOS ESTUDANTES

Protesto contra os governos prepotentes

Três dias de paralisação nas escolas, a partir de hoje

A greve hoje desencadeada em todo o país por cerca de 80 mil estudantes universitários visa, antes de mais nada, mostrar aos governos discricionários (no caso Goiás e Sergipe) um pouco do muito que poderemos fazer — e o faremos certamente se preciso — para preservar as liberdades e os direitos individuais — declara o estudante João Pessoa de Albuquerque, presidente da União Nacional dos Estudantes. E acrescentou: Com esta demonstração de força, o ensino de classe estudantil deve os governos saber que estamos vigilantes a toda e qualquer violação que se tente ou que se pratique contra a classe universitária particularmente e contra o povo de um modo geral.

CAUSA E EFEITO

As causas que originaram a greve que hoje se desliza em todo o país — continua — foram, como se sabe, as violências praticadas em Goiás e Sergipe contra estudantes e dela nos valem neste instante como pretexto para mostrar a nossa reação diante do menor atentado à liberdade do cidadão.

Por esse motivo — prosseguiu — também foram atingidos pela nossa greve os dois projetos pondo em risco o livre funcionamento das emissoras, assassinado do universitário Félix Araújo, vereador em Campina Grande (sem dúvida crime foi talado a verdade) e a prisão arbitrária, em Recife, do nosso colega Hélio Ramos, vice-presidente da UNE.

Grande é a nossa capacidade de luta e de reação e a diretoria desta entidade está disposta, sempre que se fizer necessário a mobilizar esse elemento potencial para chegar até não imaginam.

Diário Carioca

12 PAGINAS

RIO DE JANEIRO, 8 DE OUTUBRO DE 1953

O Ministro da Marinha festeja aniversário dando conta do que fez

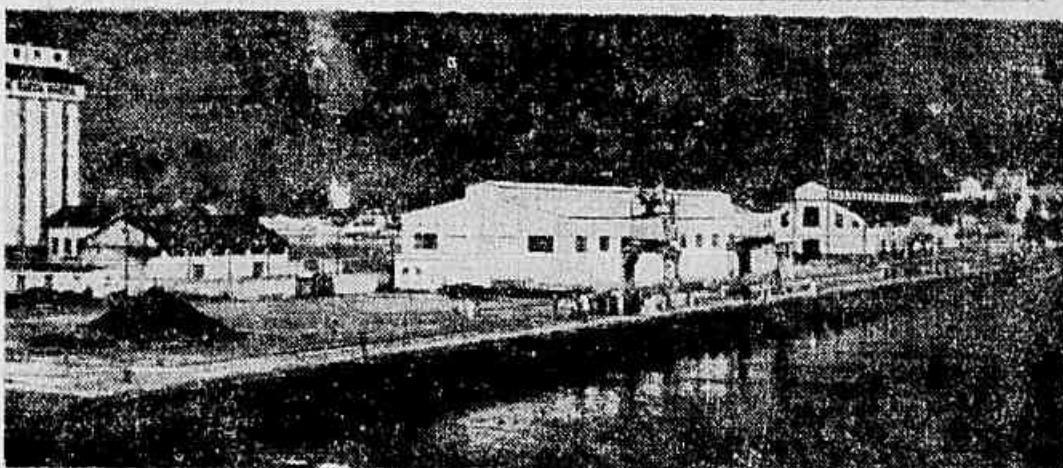
Agradecendo o jantar que lhe foi oferecido, ontem à noite, no Club Naval, em homenagem à passagem do seu aniversário, o almirante Renato de Almeida Góes proferiu longo discurso em que fez completa análise de sua administração no Ministério da Marinha, salientando que estão em plena execução os três pontos capitais de seu programa: reestruturação dos quadros da Marinha, reorganização administrativa da Marinha.

Após o jantar compareceram o vice-presidente da República, sr. João Café Filho, general Caetano de Castro, chefe da Casa Militar da Presidência da República, parlamentares, membros do Poder Judiciário, além de grande número de almirantes e oficiais de todos os corpos e quadros, num total de mil falantes.

Rejuvenescimento da armada

Referindo-se aos três pontos propostos no início de sua gestão, disse o ministro da Marinha que a reestruturação dos quadros permitiu não somente o rejuvenescimento de todos os setores da armada como o suprimento das numerosas necessidades dos serviços que se vão paulatinamente normalizando na medida da possibilidade, ligadas ao déficit das fontes produtoras, Escola Naval e Centros de Formação, já agora auxiliados pelas possibilidades oriundas da inclusão no serviço dos primeiros elementos provenientes do Centro de Instrução de Oficiais da Reserva da Marinha (CIORM), realização de há muito desejada, mas que até então não havia sido sequer esboçada.

(CONCLUI NA 2.ª PAGINA)



Porto de Angra dos Reis: os exportadores jogam dele

Indústria turística em moldes racionais

Criação no país de uma indústria turística dentro de moldes racionais e da iniciativa particular — eis o principal tema a ser abordado no VI Congresso Nacional Hotelero que ontem se instalou em Quilombo, no município de Angra dos Reis, sob o patrocínio da Associação Brasileira de Indústria de Hotéis.

Pedras no caminho

Os obstáculos à implantação dessa indústria turística, segundo revelou o secretário-técnico do certame, sr. Eduardo Tapajó, serão estudados em minutas plenárias, marcada para as 8.30 horas da manhã.

Não se pode, por exemplo — explica o sr. Eduardo Tapajó — esperar que as empresas de turismo levem os estrangeiros que nos visitam a apreciar o majestoso espetáculo do "Salto das Sete-Quedas" na foz do Iguaçu, quando não se possui meios necessários para levá-los até ali.

Falta de Hotéis

Outro grande entrave ao progresso do turismo no país e que merece a atenção dos congressistas de Quilombo é a falta inexistente de hotéis (bons hotéis) nas cidades de turismo. Nas principais rotas turísticas — prosseguiu — como a presidente Dutra, existe apenas um ou dois hotéis onde o turista pode fazer uma refeição com relativo conforto — o mais são restaurantes, bo-

Homenagem ao embaixador Macedo Soares

O vereador Mário Martins, na sessão de ontem da Câmara Municipal, requereu um voto de congratulações pelo falecimento do embaixador J.R. Macedo Soares.

A homenagem foi aprovada por unanimidade, tendo o autor do requerimento discursado, apontando traços da personalidade do embaixador J.R. Macedo Soares.

MANSIDÃO DE TANGUARI



Ele gosta de crianças; não é um cão de mau bôfes

DEPÔS EM JUÍZO O DONO DE TANGUARI

Iniciando-se a fase judiciária do processo de "Tanguri", o cão que ladrava, o juiz Irineu Joffily, titular da 17.ª Vara Criminal, inquiriu, ontem à tarde, o dono do cachorro, investigador Luis Loureiro Alves, acusado de permitir que o animal passe as noites latando, a perturbar o sono e a tranquilidade do vizinho Ademir Lamasão, o autor da queixa.

O policial confirmou em Juízo o depoimento prestado na Delegacia de Portos e Litorais, refinando que o Lamasão é um neurótico e que "Tanguri" late normalmente porque sua única forma de expressão é o latir.

PRISÃO DE TRÊS MESES

Cachorros de Ministros

Consta, ainda, das declarações do queixoso que o sr. Luis Alves alugava o cachorro durante a noite e que Tanguri não alimentado propositalmente para que se irritasse e ficasse a latir incessantemente ao pé do quarto de sua vítima.

Em sentido contrário, afirma o acusado que Tanguri tem tratamento de filho, pois esse é o autor que lhe deu a família Loureiro Alves.

A fama de Tanguri

Mercê do processo que agora caminha para o desfecho, Tanguri desfruta alguma fama. Como registamos em uma série de reportagens, no tempo do inquérito policial, seu dono chegou a receber as melhores propostas de compra, tendo havido quem se dispusesse pagar 20 mil cruzeiros pelo cão.

Na mesma ocasião, considerável correspondência transmitia-lhe propostas para que Tanguri cruzasse com indietas e glamorosas cadelas de várias raças.

Depois de eleito "glamour-dog", Tanguri andou com a vida em risco: inúmeros telefonemas ameaçavam a permanência do cachorro na residência de Luis. Este, então, como medida preventiva, solicitou garantias à

Sociedade União Internacional Proteção dos Animais.

Luis Loureiro Alves está inscrito no artigo 42, item 4.º, Lei das Contravenções Penais: "Perturbar alguém o trabalho ou o sossego alheio — procurando ou não procurando impedir barulho produzido por animal de que tem a guarda".

Penal: prisão simples de 15 dias a três meses, ou multa de 200 cruzeiros a dois contos de reis.

O quintal de Tanguri

O processo em que o rei o investigador Luis Alves, do Serviço de Radiopatrulha, resultou de uma queixa apresentada ao Corregedor do D. F. P. pelo sr. Ademir Lamasão, tesoureiro do Ministério da Fazenda e vizinho (de fundos) do cachorro.

Clama o sr. Lamasão que há muitos meses não pode dormir com os ruídos estralados pela sinfonia canina de verdadeira orquestra de cachorros regida por Tanguri.

São ao todo 11 cachorros batulhentos — declara o queixoso em seu depoimento — que transitam nas noites da vila em que tenho minha casa (Rua Haddock Lobo, 209). Poderia processar todos os outros donos de cães da vizinhança. Mas acho bastante farto contra o tal de Tanguri que é o líder da algarazara.

No auge da irritação, quando de punha na polícia, o sr. Lamasão enunciou, numa frase, o seu drama: "Minha vida é um inferno cercado de cães por todos os lados".

Vigilância

Desde então, o canal de Tanguri passou a merecer rigorosa vigilância por parte de seu dono, temendo-se que usadas investidas inimigas pudessem eliminar o esbêlho "policial".

O advogado

A defesa de Tanguri e seu dono será feita pelo advogado Fernando Meireles, que fez ter elementos definitivos para anular as razões do sr. Lamasão, o nervosíssimo autor da queixa e vizinho (de fundos) do "regente da orquestra canina das serenatas do bairro da Tijuca".

Sorteio de casas em lugar de contagem de pontos IAPETC

O presidente do IAPETC, sr. Roberto Acilí, revelou ontem que planeja substituir pelo sorteio o atual sistema de contagem de pontos para cessão de residências aos segurados da autarquia referida.

Ninguém tem culpa de não estar sendo despejado, ou de ter prole menos numerosa do que os outros concorrentes. Há casos, mesmo, em que o cidadão perde na concorrência de pontos porque nunca pôde conseguir uma casa de onde fosse despejado — disse o sr. Roberto Acilí.

O SISTEMA ATUAL

Pelo sistema atual, em uso nos Institutos de Previdência, são estabelecidas condições prévias para reconhecimento de prioridades, levando-se em conta o tempo de contribuição, o número de filhos, o salário, a iminência de despejo e outras, cada uma valendo determinado número de pontos, para organizar-se a lista final de pretendentes na ordem decrescente dos valores finais alcançados.

O sorteio, uma fase

O sr. Roberto Acilí, que é um professor de história, falou aos jornalistas sem caráter oficial, fazendo um breve relato do problema da habitação, desde a Antiguidade. Daí se pode depender, que não espera resolver nos tempos de hoje a insatisfação do público, mas, pelo menos acrescentar um elemento esportivo à disputa da casa própria: o sorteio.

Disse mesmo que o número de casas é sempre insuficiente para o volume de pretendentes, donde sua priorização para o sorteio, que a todos iguala (nas probabilidades, como na ansiedade).

Ambulatórios

Outro plano do sr. Roberto Acilí é a criação de ambulatórios nos 16 Distritos em que está dividido o Distrito Federal, sendo um no próprio Hospital da autarquia, para atender aos casos mais urgentes, ou mesmo de internação.

Pretegne, outrossim, fazer com que

Pleno êxito no Festival de Música

A Banda de Música do Batalhão de Guardas voltará a exhibir-se sábado do próximo, no mesmo local e hora (Passelo Público, 16.30 horas), atendendo a numerosos pedidos. Será (CONCLUI NA 2.ª PAGINA)

Chegou pelo Tjissdane nova leva de Hong-Kong

SEM NINGUÉM



Katerine Furakova (à direita) viuva, nascida em 14 de novembro de 1884, enfermeira e governante, não tem ninguém no Brasil. Sua idade avançada pede cuidados especiais. A outra é mais uma costureira que vem para o Brasil

DACTILOGRAFA



Barbara B. Utchikina, jovem e bonita, com 17 anos apenas, viajou de Hong Kong ao Rio, sózinha. Ao ser impedida de descer, declarou que tem no Rio um noivo à sua espera

Uma leva de 139 imigrantes, vindos de Hong Kong, chegou ao Rio, ontem, a bordo do barco holandês "Tjissdane". Entre eles constam vendedores, artistas, manicures, músicos, em escrivão, um gerente (não se sabe de que), um cabeleireiro, um telegrafista, milhares reformados e dactilógrafas. Oito deles desembarcaram com vistos condicionais, tudo levando a crer que voltarão ao pórtio de origem, por não apresentarem condições de permanência no Brasil.

A mais jovem

Barbara B. Utchikina, jovem apurada de 17 anos, viajou sózinha a bordo do "Tjissdane", para vir ao Rio tentar a vida. Na sua ficha, consta a profissão de dactilógrafa. Segundo as declarações suas, vinha casada aqui, onde reside o seu noivo. Por altar prova disso, a sua situação es, a pendente, e possivelmente retornará a Hong-Kong.

O músico

Entre os imigrantes, destacava-se pelo seu porte e ar risonho, Elias Yomnitz, baterista e tocador de xilofone, natural de Leningrado.

Os interessantes

Poucos são os que interessam ao Rio, entre eles, Alexei E. Buckman, técnico de máquinas a óleo diesel, Francisco Jorge da Silva, técnico de

Aviação e Miguel S. Tancum, engenheiro marítimo. Das mulheres, apenas algumas costureiras, enfermeiras e governantes.

Os que não devem ficar

Entre os que estão anotados pelo Departamento de Imigração, para um possível retorno a Hong-Kong, estão os seguintes: Ludmila Nikolaevna, barbeira; Galina Nicolayevna Bagshoff, galvanista; George Alkim, telegrafista; Joseph Pashlevitch, médico; Louisa Rachkovska, barbeira; Ludmila Ricova, manicure; Lináida Ricova, barbeira; Elias Yomnitz, músico; Anatole K. Yomitz, escrivão — todos vindos para o Rio. E mais 269 para São Paulo, entre os quais estão anotados os seguintes: Jame Liu, vendedor; Kai Chung Wong, gerente; Maria Josephovna, dactilógrafa; Ivanova Lebedeva, telefonista; Simon E. Rost, músico; Tomiko Endo, (estudante de 28 anos); Mitho Yanaguchi, sem profissão; Fumi Kanabuchi, dactilógrafa; Ursula Dooherichbaum, secretária; Hisano Matsuzawa sem profissão.

Doente

Anatoly Vorobioff foi impedido de descer no Rio de Janeiro, por apresentar uma inflamação grandulosa no pescoço.

José Junqueira defende João Luís contra Osmar

O vereador José Junqueira, na sessão de ontem da Câmara Municipal, continuou defendendo o sr. João Luís de Carvalho das acusações formuladas pelo sr. Osmar Rezende. Requeceu informações aos ministros da Justiça e da Fazenda, sobre se foram fornecidas certidões ao sr. João Luís de Carvalho e reconhecimento de sua firma autêntica. Isto porque o sr. Osmar Rezende, nas suas acusações, declarou que os documentos apresentados pelo Secretário da Agricultura citados na carta lida pelo sr. Salomão Filho, tinham sido autênticos.

AS PRINCIPAIS ACUSAÇÕES

Falando à nossa reportagem, o sr. Osmar Rezende disse que as acusações que fez ao sr. João Luís, até aqui, não foram destruídas pelo sr. José Junqueira. Aliás — acrescentou — o sr. João Luís reconheceu haver um impedimento moral no caso do contrato de caminhões, entre a Secretaria de Agricultura (sendo o sr. João Luís de Carvalho o secretário) e o Jardim Zoológico, por uma firma da qual o sr. João Luís fazia parte e que dele se afastou, deixando em seu lugar um sobrinho.

O sr. José Junqueira — disse, ainda, o sr. Osmar — muito menos do que a acusação de que os caminhões foram contratados por preço superior ao que se pagava, já que o sr. João Luís de Carvalho não tinha sido pago o serviço de um caminhão, pertencente a pessoa estranha à Administração Municipal, bem como às outras que formulou. As principais acusações que levantou, disse, vão sendo postas de lado.

A defesa

Enquanto isso — afirmou o sr. Osmar Rezende — o sr. José Junqueira, ao invés de pedir informações ao Prefeito sobre se tudo que eu disse era ou não verdade, vai pedir informações aos ministros da Fazenda e do Trabalho, a respeito de certidões autênticas. Isto porque aconteceu neste país todos os dias, que todo mundo sabe que acontece, que o sr. José Junqueira, como advogado, já deve ter conseguido toda vez que precisou e que até ele mesmo, Osmar, já obteve. E uma para monobra diversionista, concluiu o sr. Osmar, para afastar a atenção geral do verdadeiro escândalo que constitui a permanência do sr. João Luís na secretaria de Agricultura.

CONDECORADO VERAGUA



Em cerimônia realizada ontem a bordo do cruzador "Barroso", recebeu as insígnias da Grã-Cruz do Mérito Naval o duque de Veragua, don Cristóbal Colombo Carvajal, almirante honorário da Marinha de Guerra Espanhola. A Grã-Cruz do Mérito Naval foi entregue ao duque de Veragua pelo almirante Nelson Noronha de Carvalho, em nome do ministro Renato Gollobel, com estas palavras finais: "Condecoramos em V. Ex. a própria Espanha cavaleiresca, indomável, vigilante como expressão formal de todo o ocidente, contra a ameaça do comunismo provocador". O duque de Veragua ouviu, retirou do punho as suas abotoaduras de ouro e ofereceu-as ao almirante.

Ataca o Ministério do Trabalho o Comando de greve dos marítimos

Do mesmo passo que, em nota oficial, anuncia a criação de duas comissões (uma sindical e outra mista interministerial) incumbida de solucionar os problemas finais do acordo com os marítimos, o diretor do Departamento Nacional do Trabalho, sr. Gilberto Coakrat de Sá, embora sem citação nominal, ataca rudemente o Comando Geral da Greve dos Marítimos, acusando seus membros de "perturbadores da ordem".

Acusando a nota emitida, que o Ministério do Trabalho se recusava a tratar "com aqueles que, certamente movidos por propósitos, através de vagas e afobas alegações, agitar a valerosa classe marítima, levando à posição que não se coaduna com seu tradicional espírito ordeiro, sereno e patriótico".

Objetivos das Comissões

As duas comissões instituídas pelo Departamento Nacional do Trabalho são: Comissão Mista Inter-Ministerial,

Dois cheques e um sacador perplexo

O delegado de Costumes e Diversões enviou à Justiça, como conclusão de investigações, que realizou a informação de que o sr. Leoni Ramos de Carvalho não tinha saldos na sua conta no Banco do Brasil quando contra ele emitiram dois cheques em 980 mil cruzeiros outrora de 990 mil cruzeiros.

O sr. Leoni de Carvalho manifestou-se perplexo não tanto ante o fato de haver a D.C.D. chegado a essa conclusão como por terem sido as diligências a respeito iniciadas pelo Banco do Brasil, contra o qual — honra lhe seja feita! — nada sucra.

Eram para depósito

No seu depoimento, prestado no curso do inquérito, o sr. Leoni Ramos de Carvalho afirmou que os dois cheques eram para depósito.

UM IMPÔSTO MATA ANGRA DOS REIS

Angra dos Reis, (F. do Rio), 7 — D.C. A criação de um novo imposto de vendas e consignações pelo governo do Estado está acabando de desanimar a vida nesta cidade, com a alarmante queda no comércio de exportação, principalmente no que tange aos embarques de café.

Não avinham, para comprová-lo.

Deve-se notar que a contagem dos anos se verifica, para o efeito, do comércio de exportação, desde 30 de junho do ano seguinte. A força do comércio se verifica até fins de novembro de cada ano, o que permite prever, para a exportação atual, um máximo de 20.000 sacas. Esse fracasso se verificou agora, e não no ano anterior, porque o novo imposto de vendas e consignações, que acrescenta o tributo de Cr\$21,00 por saca de café exportado, foi criado a 31 de julho, quando os negócios já se encontravam fechados e as remessas a caminho ou nos armazéns de Angra.

Mesmo assim, caiu

Não obstante, mesmo no ano passado se constatou a queda no comércio, consequente do imposto, o que também se prova com a estatística oficial do Instituto Brasileiro do Café.

Por aí se observa que no ano 50/51 a exportação de café pelo porto de Angra dos Reis atingiu 193.060 sacas, subindo para 324.669 sacas em 1951/2. O novo imposto quebrou esse ritmo ascendente, bastando a exportação para 176.863 sacas em 1952/3 e agora consagra o seu aniquilamento definitivo, promovendo a queda para as 20 mil sacas previstas, quando os exportadores já se encontravam preparados para a queda.

O erro econômico do governo fluminense projeta-se tanto mais quanto no Distrito Federal o prefeito João Carlos Vidal igualmente criou taxaço do mesmo tipo, mas, por via de brilhante trabalho do sr. Prádo Kelly, recuou em tempo. No Estado do Rio de Janeiro, o governo assiste impassível à devastação da economia dos seus portos, mantendo a taxaço que os aniquila.



José do Patrocínio

Festas do centenário de José do Patrocínio

Comemora-se hoje, em todo o país, o primeiro centenário do nascimento de José do Patrocínio, o grande jornalista negro conhecido como o "Tigre da Abolição".

Iniciando a série de solenidades programadas para cultivar a memória de José do Patrocínio, será rezada missa às 9 horas na Igreja do Rosário, no Rio Uruguiana, encomendada pela Venerável Irmandade de Nossa Senhora do Rosário e São Benedito dos Homens Pretos, dos quais, fez parte, em vida, o jornalista.

Logo após essa solenidade da inauguração da herma de José do Patrocínio, será instalada no prédio fronteiriço da A. B. L. a exposição da máscara em gesso do jornalista e abolicionista, e que foi obtida duas horas após a sua morte pelo professor Benvenuto Berra, que a doou à Associação Brasileira de Imprensa.

(CONCLUI NA 2.ª PAGINA)